

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**“CINEMA E EDUCAÇÃO”:**

**UMA ANÁLISE DA TEMÁTICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO ENCONTRADOS NO CATÁLOGO DE TESES DA CAPES.**

**WENDELL PEREIRA LEAL**

**SÃO CRISTÓVÃO**

**2019**

**WENDELL PEREIRA LEAL**

**“CINEMA E EDUCAÇÃO”:**

**UMA ANÁLISE DA TEMÁTICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO ENCONTRADOS NO CATÁLOGO DE TESES DA CAPES.**

Monografia apresentada como requisito  
parcial à obtenção do grau de licenciado  
em Educação Física pela Universidade  
Federal de Sergipe.

Orientador: Prof. Dr. Hamilcar Silveira  
Dantas Junior

**SÃO CRISTÓVÃO**

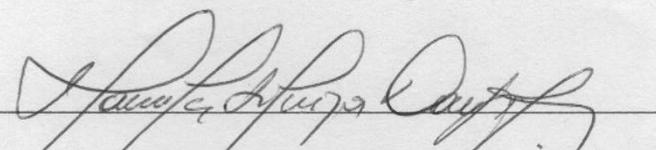
**2019**

**WENDELL PEREIRA LEAL**

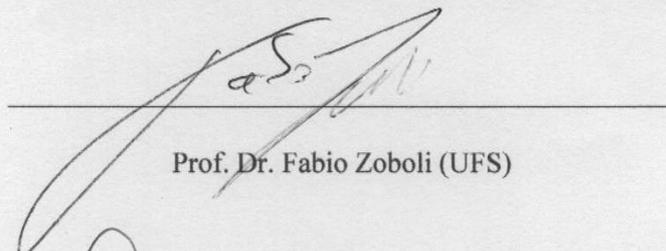
**“CINEMA E EDUCAÇÃO”:**

**UMA ANÁLISE DA TEMÁTICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO ENCONTRADOS NO CATÁLOGO DE TESES DA CAPES.**

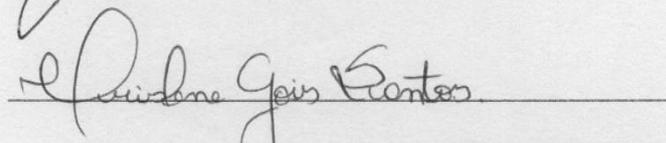
Monografia aprovada como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física do Curso da Universidade Federal de Sergipe.



Orientador: Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Junior (UFS)



Prof. Dr. Fabio Zoboli (UFS)



Profa. Msc. Crislene Gois Santos (EMEBNSR-AL)  
(E.M. Educação Básica Nossa Sra., do Rosário – AL)

São Cristóvão, 15 / 03 / 2019

## **RESUMO:**

A produção do conhecimento científico tem sido um meio de escanear, localizar e discutir determinada temática nos mais diversos campos de conhecimento no intuito de compreender e apontar direcionamentos a fim de responder questões no tocante a uma realidade concreta. Essa produção se encontra publicada e disponibilizada em plataformas de pesquisas online e ou em periódicos impressos. Com este trabalho monográfico objetivou-se realizar uma investigação quantitativa e qualitativa a partir dos trabalhos encontrados na plataforma de pesquisa da CAPES (Banco de Teses CAPES), buscando traçar o que vem sendo produzido e publicado nesse local de pesquisa sobre a temática cinema e educação. Estruturada metodologicamente sobre esta base de dados quantitativo-descritivo, essa pesquisa bibliométrica assume o papel de trazer dados concretos acerca dos trabalhos encontrados e promover uma discussão que nos leve a compreender a amplitude de suas produções e publicações referente ao tema em questão na referida plataforma de pesquisa. Neste sentido, esta pesquisa é um passo imprescindível no que diz respeito ao trato da produção do conhecimento sobre a temática cinema e educação, possibilitando o aprofundamento e reflexão sobre o ensino, a produção de conhecimento, o uso da filmografia, por parte de outros pesquisadores, tendo este como panorama e ponto de partida, facilitando a busca e avanços concretos para esta temática. Em linhas gerais essa análise permitiu chegar ao nosso objetivo de iniciar uma jornada produtiva sobre as produções no campo do “cinema e educação”, bem como em relação carnal com a educação física. Dos 16 trabalhos encontrados na plataforma de pesquisa da CAPES, alguns estão centralizados no tema Lazer, Aptidão física de escolares, Transtornos mentais Comuns e outros que fogem um pouco do nosso objetivo. Não obstante conseguimos catalogar dois que nos possibilita enxergar uma ação pedagógica a partir do cinema em sala de aula. O gênero de maior produção encontrado foi o masculino, com 9 trabalhos, enquanto que o feminino vem logo atrás com 7 trabalhos publicados, nos mostrando quase que o mesmo impulso para a pesquisa nessa temática. Dos dados coletados, foi possível também perceber que a maioria dos trabalhos estão na região nordeste, em específico na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Esse trabalho possibilitará por parte de outros pesquisadores, apreciação e discussão dos conteúdos da educação física a partir de filmes, possibilitando desenvolver novos estudos e críticas e transcender as categorias de estudos já apresentadas nesse monógrafo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Catalogo de teses da capes. Cinema e educação. Produção de conhecimento.

## ABSTRACT

The production of scientific knowledge has been a means of scanning, locating and discussing a certain subject in the most diverse fields of knowledge in order to understand and point directions in order to answer questions regarding a concrete reality. This production is published and available on online research platforms and in print journals. With this monographic work we aimed to carry out a quantitative and qualitative research based on the works found in the research platform of CAPES (Banco de Teses CAPES), seeking to trace what has been produced and published in this research site on the subject of cinema and education . Methodologically structured on this quantitative-descriptive database, this bibliometric research assumes the role of bringing concrete data about the works found and promoting a discussion that leads us to understand the breadth of its productions and publications related to the subject in question in the said platform. search. In this sense, this research is an essential step in regards to the treatment of the production of knowledge on the cinema and education subject, making possible the deepening and reflection on the teaching, the production of knowledge, the use of the filmography by other researchers , with this one as a starting point and perspective, facilitating the search and concrete advances for this theme. In general terms, this analysis allowed us to reach our goal of starting a productive journey on the productions in the field of "cinema and education", as well as in relation to physical relationship with physical education. Of the 16 papers found on the CAPES research platform, some are centered on the theme of Leisure, Physical Fitness for schoolchildren, Common Mental Disorders and others that run away from our goal. Nevertheless we managed to catalog two that allows us to see a pedagogical action from the cinema in the classroom. The genus of greatest production found was the masculine one, with 9 works, while the feminine comes next with 7 published works, showing us almost the same impulse for the research in this theme. From the data collected, it was also possible to notice that the majority of the works are in the northeast region, in specific at the Federal University of Rio Grande do Norte - UFRN. This work will enable other researchers to appreciate and discuss the contents of physical education from films, making it possible to develop new studies and critics and to transcend the categories of studies already presented in this monograph.

**KEY WORDS:** catalog of theses of capes. Cinema and education; Knowledge production;

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
1.2 OBJETIVOS .....	15
1.2.1 Objetivo Geral.....	15
1.2.2 Objetivos Específicos.....	15
1.3 JUSTIFICATIVA .....	15
1.4 METODOLOGIA.....	17
1.5 SISTEMATIZAÇÃO DA MONOGRAFIA.....	20
<b>2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS</b> .....	<b>21</b>
2.1 INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA .....	21
2.1.1 Capes.....	21
2.1.2 Plataforma Sucupira .....	22
<b>3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS</b> .....	<b>57</b>
3.1 APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA: A BIBLIOMETRIA.....	57
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUALITATIVOS</b> .....	<b>62</b>
4.1 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS: AS CATEGORIAS .....	62
4.1.1 Trabalhos com enfoque Fenomenológico.....	62
4.1.2 Trabalhos com enfoque no Materialismo Histórico e Dialético.....	64
4.1.3 Trabalhos com enfoque Positivista.....	67
4.1.4 Trabalho com enfoque Estruturalistas ou Pós-Estruturalistas .....	70
4.1.5 Trabalhos com enfoque Pós-Moderno .....	72
4.2 AÇÃO PEDAGÓGICA .....	73
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>79</b>
<b>APENDICE</b> .....	<b>81</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Gráfico de apresentação dos dados quantitativos do trabalho.....	19
Gráfico 02: Gráfico de apresentação do percentual dos dados.....	19
Gráfico 03: Quantidade de textos apresentados no catálogo no período pré e pós plataforma sucupira .....	57
Gráfico 04: Quantidade de textos coletados por ano, a partir dos 16 publicados no catálogo .....	58
Gráfico 05: Quantidade de autores apresentados em números a partir do gênero coletado .....	58
Gráfico 06: Apresentação dos dados percentuais dos gêneros dos autores.....	59
Gráfico 07: Apresentação da porcentagem dos textos publicados por cada instituição..	60
Gráfico 08: Quantidade dos textos publicados por região.....	60
Gráfico 09: Apresentação do percentual dos textos por região .....	61

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Quadro de apresentação das informações técnicas dos trabalhos .....	18
Quadro 02: Textos disponíveis no catálogo da Capes pré e pós Plataforma Sucupira....	23
Quadro 03: Número de textos por instituição.....	59
Quadro 04: Enfoque Fenomenológico.....	63
Quadro 05: Enfoque Fenomenológico .....	63
Quadro 06: Enfoque Fenomenológico .....	64
Quadro 07: Enfoque no Materialismo histórico e dialético.....	65
Quadro 08: Enfoque no Materialismo histórico e dialético .....	65
Quadro 09: Enfoque no Materialismo histórico e dialético .....	66
Quadro 10: Enfoque no Materialismo histórico e dialético .....	67
Quadro 11: Enfoque no Positivismo.....	68
Quadro 12: Enfoque no Positivismo .....	68
Quadro 13: Enfoque no Positivismo .....	69
Quadro 14: Enfoque no Positivismo .....	69
Quadro 15: Enfoque Estruturalista ou Pós - Estruturalista.....	70
Quadro 16: Enfoque Estruturalista ou Pós - Estruturalista .....	71
Quadro 17: Enfoque Estruturalista ou Pós - Estruturalista .....	71
Quadro 18: Enfoque Estruturalista ou Pós - Estruturalista .....	72
Quadro 19: Enfoque no Pós - Modernismo .....	73
Quadro 20: Ação Pedagógica .....	74
Quadro 21: Ação Pedagógica .....	75

## AGRADECIMENTOS

Como tudo em minha vida parte do princípio da gratidão, aqui não seria diferente. Como todos os textos têm seu desenvolvimento fixados em início, meio e fim, minha vida também se norteia por essa máxima. O meu nascimento marcou todo o processo de realizações e agradecimentos. Foram inúmeras realizações até o presente momento e dessa forma sobram agradecimentos para todas as pessoas que direta e indiretamente contribuíram para minha formação humana e profissional.

Agradeço a Deus por ter me proporcionado vivenciar incontáveis momentos de aprendizado. Grato por me direcionar em uma vida de muita realização, e por grandiosa fé que em ti depositei, encher-me de bênçãos na projeção do meu futuro social-acadêmico-profissional.

Aos meus PAIS, que mesmo com todas as dificuldades conseguiram me manter firme em uma linha tênue na busca pelos objetivos, pelas formações estudantis, pelo enriquecimento profissional, pela educação familiar e humana em geral. A minha MÃE Adenildes, mulher lutadora, honesta e que nunca desiste, que sabe que sem luta não existe vitória. Ao meu PAI, Genivaldo, homem honesto, que se transformou em um trabalhador honrado desde cedo, transmitindo para mim essa forma de conduzir a vida. Aos dois, quero dizer que tenho muito ORGULHO E ADMIRAÇÃO pelas pessoas que são, guardo em um lugar especial no meu coração e em minha vida, AMO VOCÊS.

Aos meus FAMILIARES, (Irmão, primos (as), Tios (as), avós, avôs (in memory) e demais familiares) e amigos agradeço todo apoio que me deram durante toda essa trajetória. Ao meu IRMÃO Nicolas, que mesmo com as desavenças peculiares de irmãos, me ajudou no que pôde, e então sou grato por tudo. A minha TIA Ana por cuidar muito bem de mim quando minha mãe saía de casa para trabalhar, e juntamente com meu TIO Gení mantiveram a gente em cuidado e sempre no mesmo objetivo. A minha TIA Hortência, que traz alegria sempre com suas “presepadas”, e também cuida e apoia no que pode. Aos Meus Tios Edivaldo e Salvador pelas suas significativas participações nesse processo. Aos meus primos (Hercoles, Lucas, Luisa, Binho, Marina, Deise, Helber, Elder, Moisés, Emanuel, Everton).

A minha AVÓ Otacília e a minha TIA Solange reservo um parágrafo exclusivo, pois as palavras se esgotam para agradecê-las. Agradeço por todas as vezes que me ouviram, todos os conselhos, todas as palavras de incentivo que me deram para que eu

não desistisse hora nenhuma. Muito obrigado por tudo que fizeram e fazem, AMO VOCÊS.

Aos meus PADRINHOS, Anderson, Maria Inês, Carlos Alberto, Karla, agradeço tudo que direta ou indiretamente fizeram por mim.

As minhas PROFESSORAS de educação física dos ensinos fundamental e médio (Rose, Iranildes e Lúcia), as quais me ensinaram o valor do aprendizado, a importância da educação, da amizade, e de forma muito competente me mostraram uma visão tão coerente e expressiva para mim, da educação física, que foi fator primordial para que eu escolhesse essa formação profissional e acadêmica. Para não ser injusto gostaria de agradecer de forma geral a todos que participaram de minha trajetória no município de Poço Verde, desde o “Chapeuzinho Vermelho” no infantil, aos demais locais de aprendizado que passei (Epifânio Dória, João de Oliveira e Pró-Jovem) e que foram muito decisivos e influentes em minha vida. Nomeando Alguns (as) desses fundamentais personagens, agradeço a professor Lourinaldo, Lula, Ina Valeria, Jobeane, Jaci, Jorge, Carlos Henrique, Valdir, Pedro Amaral, e todos outros.

O que falar daquela declinada rua do “barracão cultural”, a qual me proporcionou ser criança, ser adolescente, e de forma ampla vivenciar tudo em seu dado momento. Nessa rua brinquei, briguei, abracei, compartilhei muitos momentos de alegrias, tristezas e mais uma vez aprendizado. Nessa rua aprendi o valor das amizades, distinguir o que era e não era preconceito, diferenciar o que era bom ou ruim dentro das nossas regras sociais, e lá pude fazer muitos amigos. Dessa pequena rua sai direto para os bancos da Universidade Federal de Sergipe, então agradeço a todos (Robinho, Wanderson, Frank, Jordi, Israel, Marquinhos, Essinho, Lukinhas, Messias, Claudio, Dona Maria, Zé Cobra, Nenzinha, Dona edite, Dona Valdelice, Seu João de Dé, Elinha, Gleice, Luclecio, Elielson, Tanaka, Teteco, Marry, Wellington, Elves, Ives e alguns outros da famosa rua) e os guardo sempre na lembrança que tenho de Poço Verde-se.

Aos Funcionários do Departamento de Educação Física – DEF/UFS, e em especial o José Augusto, o famoso (Baixinho), pessoa prestativa, sempre alegre e que praticamente faz tudo no DEF. Ao baixinho ficam mais que agradecimentos, ficam palavras de sincera amizade por esse senhor humilde e carismático. Ao professor Benedito (bené) pelo acolhimento inicial e pela apresentação ao GEPEL-UFS. Grupo de pessoas inteligentes, e que fizeram muita diferença em minha jornada acadêmica. Ao CAEF, apresentado a mim por Flavio (Dentinho) e João Paulo (JAMPA), que teve também uma boa contribuição na minha forma de pensar e agir dentro da universidade. No CAEF tive

acesso a um outro universo dentro e fora da UFS, possibilitando um ganho pessoal e profissional através das pessoas e lugares aos quais fui apresentado.

Ao PROFESSOR Hamilcar pelo grande profissional, ouvinte, paciente e que tem uma grande sensibilidade ao orientar seus alunos. Professor muito profissional, que sabe sempre diferenciar as coisas e suas circunstâncias. Agradeço muito por aquele áudio que me mandou em resposta a um questionamento, foi por causa daquele áudio que eu resolvi não desistir dessa formação.

E minha turma. 2011.2, o que falar? Bom! Uma turma cheia de diferenças, semelhanças, discordâncias, concordâncias, desavenças, amizades, fofocas, brigas, namoros, enfim uma turma como qualquer outra, não é? Obvio que não. Não é uma turma qualquer, porque é a turma 2011.2, turma do (Akellyson, Vinicius, Crislene, Viviane, Juliana, Michelly, Thiago Machado, Josiene, Josineide, Alessandra, Fábio, Luana, Yasmin, Ítalo, Taciara, Enéas, Samuel, Augusto, Filipe, Ângela, Edna, Rildo, Tássio, André...). Nós fomos protagonistas de várias histórias. Fomos juntos a vários lugares, eventos, viagens, reuniões e diversões. Nós formamos uma memória da qual nunca mais esqueceremos. As caminhadas foram e estão sendo das mais diferentes possíveis. Alguns se casaram, vão ser mães e pais, mudaram de cidades, passaram em concursos, estão fazendo outros cursos, desistiram e enfim continuaram cada um do seu modo. O que restou foi uma grande amizade de muitos, restou aquele sentimento de pertencimento, de que sempre pode contar, de companheirismo e de felicidade em ver o sucesso do amigo. Enfim, foram muitas vivências juntos que fizeram com que todos nós tivéssemos sem sombra de dúvida uma jornada acadêmica rica e vitoriosa, e que contribuíram para nosso amadurecimento pessoal e profissional. A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro. (PLATÃO).

Aos meus Amigos de Profissão (Anderson Rosa, Valdirene, J. Amaral, Sergio Rosa, Eduardo, Monteiro, Illyana, Gabi, Sergio, Mércia, Diana, Matheus Santos, Gledson, Silva, Will (e Juliana), Rivaldo, Segundo, Weslla, Vanessa e Rayane...) pessoas que de forma direta e indireta me deram força para continuar e concluir essa etapa.

Agradeço a minha namorada Katiane pela força que tem me dado, pelo carinho e pela disponibilidade nunca negada em me ajudar. Agradeço ao meu irmão Danilo pela força e colaboração nesse processo. A minha avó “preta” (Meire) e ao meu avô “João” Ao meu vizinho e amigo Allan Victor, o qual também não impõe obstáculo ao ajudar. Enfim aos que sempre se mostraram solícitos não somente no processo de conclusão desse

curso, mas no fato de sempre ajudarem no que eu precisei durante uns meses de dificuldade por causa do acidente. Sou grato de coração por tudo que fizeram e fazem.

Concluídos os agradecimentos, continuamos firmes e fortes em busca de conquistar novas metas, sempre com a mesma humildade, caráter, honestidade, hombridade, dedicação e abnegação.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMÁTICA

Para além da antiga prática de ensino estacionada sob o giz e o quadro, e na Educação Física da tão simples prática do rolar a bola, vemos vastos campos de trabalho e diálogo no campo de ensino da Educação Física e seus mais amplos conteúdos. Na década de 1980 com seu “movimento renovador” (CAPARROZ; BRACHT, 2007) apresenta a Educação Física com uma disciplina possível de produzir seus próprios conhecimentos, relativizando assim, sua colonização epistemológica em relação às ciências balizadoras, com a Biologia, a Biomecânica, a Psicologia, a Sociologia etc.

A prática de mapear e avaliar a produção de conhecimento na área da Educação Física, desde então, está aos poucos se tornando recorrente e relevante, ao mesmo tempo em que se configura mais claramente como um campo acadêmico. Não obstante, a proposição desse trabalho monográfico é de avaliar tudo que foi produzido na plataforma de pesquisa da Capes referente ao conteúdo “cinema e educação”, utilizando mecanismos de filtros que cheguem a área de conhecimento da Educação Física, e utilizando de um espaço temporal de 10 anos com base para a análise dos dados. Esta prática de mapear a produção do conhecimento de uma determinada área é uma característica de campos acadêmicos consolidados ou que estão em consolidação, sendo assim, apresenta-se como uma necessidade para pensar ou nortear a constituição do seu próprio desenvolvimento.

Dos trabalhos similares no campo podem-se destacar as iniciativas no sentido de analisar a produção do conhecimento na área da Educação Física, como no caso das investigações de Nóbrega *et al.* (2003), Rosa e Leta (2010, 2011), Carvalho e Linhares (2007), Lüdorf (2002), Nascimento (2010) e Almeida e Vaz (2010). Neste mesmo contexto, situam-se as investigações, como a de Antunes *et al.* (2005), Coutinho *et al.* (2012), Kirk (2010), Betti, Ferraz e Dantas (2011), Matos *et al.* (2013) e Muglia-Rodrigues e Correia (2013), que tomam a produção pertinente à Educação Física Escolar como objeto de análise e reflexão, sendo assim, tem a perspectiva de identificar tendências em termos de problemáticas, de seu peso relativo na produção global da área, de teorias orientadoras das investigações, dentre outros aspectos que podem ser analisados.

Neste estudo, como em muitos outros, objetiva-se aprofundar uma análise e identificar, normalmente, possíveis tendências de investigações sobre essas temáticas e contribuições teórico-metodológicas, possibilitando uma discussão mais ampla e crítica de diferentes problemáticas. No tocante às pesquisas apresentadas como “estado da arte”,

podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKI. ENS, 2006, p. 39)

É possível observar também que as pesquisas intituladas como “estado da arte”, segundo Ferreira (2002, p.1):

(...) parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares.

No que se refere ao campo acadêmico da Educação Física, esse tipo de investigação é recente. De certa forma, esse atraso, de alguma maneira, pode ser explicado pelo fato de a disciplina, durante muito tempo, ter sido considerada, conforme nos apontou Bracht (1999), muito mais uma área de aplicação do que de produção de conhecimento.

Portanto, cabe ao seguinte trabalho compreender como o tema “cinema e educação” vem sendo discutido nos trabalhos acadêmicos publicados na CAPES, haja vista essa monografia ter como problema de pesquisa realizar uma análise da temática “cinema e educação” a partir da produção do conhecimento encontrados no catálogo de teses da CAPES. Com isso, essa monografia tende a ter um caráter mais quantitativo-descritivo.

A metodologia utilizada nessa pesquisa prima pela coleta de dados em uma única plataforma de pesquisa, no caso a CAPES, periodizando a pesquisa entre 2008 e 2018, haja vista uma década ser um tempo interessante para que a pesquisa tenha legitimidade perante a comunidade acadêmica. Delimitamos na área do conhecimento de Educação Física buscando compreender o cinema como ferramenta de ensino desta disciplina a partir desses trabalhos, o que totalizou depois dos filtros utilizados, 16 trabalhos.

Dividimos esse trabalho monográfico em 3 capítulos e considerações finais, dentre os quais estão: introdução, justificativa, análise dos dados quantitativos, análise dos dados qualitativos e considerações finais.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo geral**

- ✚ Realizar um levantamento do catálogo de teses da capes com a perspectiva de selecionar e apresentar as produções e publicações referentes ao tema cinema e educação e conseqüentemente a relação íntima deste com a Educação Física.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- ✚ Identificar e analisar o que já foi produzido sobre o tema cinema e educação no catálogo de teses da capes;
- ✚ Oferecer uma sistematização do tema a partir do que já foi publicado no catálogo de teses da capes;
- ✚ Proporcionar aos futuros pesquisadores uma forma mais eficiente e eficaz de buscar sobre o tema nesse banco de dados.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

O cinema, intitulado como “sétima arte” e em muitos artigos trazendo os irmãos Lumière, como seus criadores no ano de 1895 na França, tem tido um importante papel na vida humana, do simples aspecto de entreter os espectadores ao mais complexo, como servir de ferramenta de diálogo para todas as demais áreas do conhecimento. As influências geradas pelo cinema ao homem moderno foram de tal modo impactantes que não foi possível escapar dos objetos de estudos das ciências humanas. Intelectuais e pesquisadores como Duarte (2002), por exemplo, afirmam que jamais o homem moderno, do século XX, teria sido o que foi se não o fosse esse contato com a linguagem do movimento.

Um importante fato a observar em relação a cinema e educação é a relação do cinema no ensino da educação física em sala de aula. Este processo está assentado na ideia de inserção da linguagem dos filmes como instrumento auxiliar de aprendizagem ou, de forma ainda mais relevante, como experiência constituinte da formação cultural de indivíduos e grupos, com impactos duradouros nos percursos de vida e nas maneiras como

tais indivíduos lidam com os produtos da arte e da cultura. Nesses moldes, trata-se de introduzir os filmes de temáticas históricas ou até mesmo que tenham relação direta com temas da educação física como elementos geradores de discussões e de estímulo à pesquisa e não apenas como meros ilustradores do saber contido nos livros didáticos, como vemos:

O que se deve pretender não é, necessariamente, transformar estudantes em conhecedores da sétima arte (objetivo que seria, seguramente, o de um curso de belas artes) nem, muito menos, torná-los cinéfilos inveterados, mas utilizar o extraordinário fascínio do cinema para despertar e desenvolver neles o gosto pela interpretação e pela polêmica, componentes indispensáveis à formação tanto de quem quer pensar a história através da pesquisa, como para quem quer fazê-lo tão somente como professor. (NÓVOA, 1995, p. 119)

Os filmes que hoje circulam todas as nações do mundo e que se tornaram acessíveis a quase que todo o pedaço de terra e do mundo e também a todas as classes sociais coloca muitas vezes o espectador e consumidor do filme numa situação de reflexão:

Se cada realizador imaginar que ali, no escuro da sala, cada uma daquelas pessoas maravilhosas está alerta, sabendo o que está vendo e por que está vendo, essas perguntas deixam de ser retóricas e passam a integrar um verdadeiro contrato entre produtor e consumidor de arte e entretenimento. (BAHIANA, 2012, p. 10)

As principais contribuições científicas de nosso trabalho monográfico são: Dar visibilidade à produção do conhecimento relacionada a temática “cinema e educação” presente no catálogo de teses da CAPES, sem deixar de dar ênfase aos achados com referência a área do conhecimento de educação física. Apresentar uma possibilidade de contextualizar sua produção ou tentativa de produção sobre “cinema e educação” e disponibilizar nesse trabalho monográfico os estudos encontrados. Identificar entre os estudos encontrados nessa plataforma, tendências de investigação que foram utilizadas.

Interessante ressaltar que para que essa pesquisa e tantas outras já realizadas no âmbito acadêmico e quanto fora dele, tem um fator importante que é a existência de uma plataforma tão completa e atualizada como a CAPES. Essa criada em 1951 e recriada em 1990, dirigida desde Anísio Teixeira à Abílio Baeta Neves, se torna fundação pública brasileira em 1992. A campanha tem sido peça chave para as vitórias obtidas nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da federação, bem como no acesso a divulgação e produção científica, nos investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior, na promoção da cooperação

científica internacional e na indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

#### **1.4 METODOLOGIA**

Realizamos, nesta pesquisa, uma investigação bibliométrica quantitativa e qualitativa a partir dos textos completos encontrados na plataforma de pesquisas da CAPES. Encontram-se na literatura algumas definições para bibliometria, tais como a proposta por Tague-Sutcliffe (1992) “[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada” ou a definição de Foresti (1989), “[...] uma área extensa da Ciência da Informação que abrange todos os estudos que procuram quantificar os processos de comunicação escrita, aplicando métodos numéricos específicos” (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011, p. 54).

Os trabalhos que focamos foram todos os encontrados na plataforma de pesquisa da CAPES e que de algum modo aborde o tema “cinema e educação”, no intuito de identificar como nesses trabalhos é tratado o ensino dos conteúdos mais diversos da educação física a partir do uso dos filmes como instrumentos importantes para essa função.

O recorte temporal feito para essa pesquisa foi de 2008 até 2018, entendendo que o período de 10 anos é um tempo considerável para a busca de dados necessários para alicerçar nosso trabalho e contribuir de forma razoável para os futuros pesquisadores que usarão essa pesquisa como possível parâmetro. Para se ter um filtro dos estudos presentes na plataforma, fizemos o seguinte processo:

- Usamos filtro (**CINEMA**) (**EDUCAÇÃO**);
- Aplicamos o filtro de tempo de **2008/2018**;
- Progredimos até o filtro **Área do conhecimento** e escolhemos as duas áreas de Educação Física.

Com a aplicação desses filtros foram encontrados 16 (dezesseis) trabalhos para serem analisados e então apresentados suas bases de pesquisas, seus aportes teórico-metodológicos e suas contribuições para o que nosso trabalho pretendia responder. Vale ressaltar que dos 16 (dezesseis) trabalhos encontrados, apenas 7 (sete) tem em seu conteúdo aspectos intrinsecamente relacionais ao nosso objeto final que é o cinema como possível ferramenta de ensino e também ligados com algum ponto da educação física.

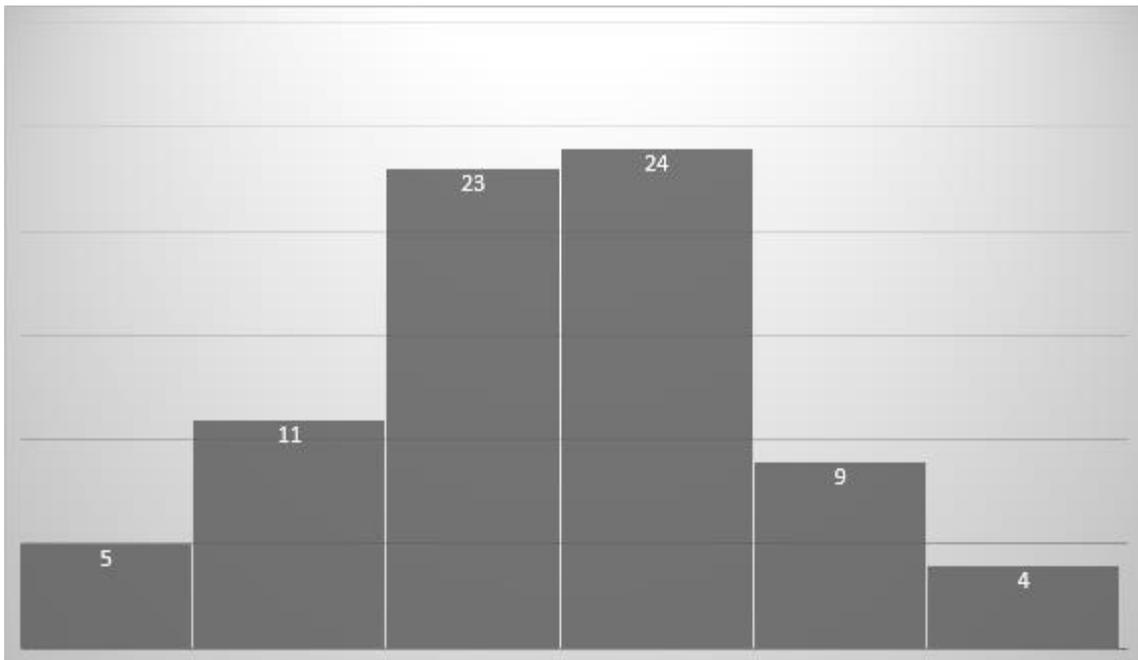
Para uma segura análise dos dados fizemos uso de quadros e gráficos conformes segue abaixo ilustrados no quadro 1,2 e 3.

**Quadro 01: Quadro de apresentação das informações técnicas dos trabalhos**

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>

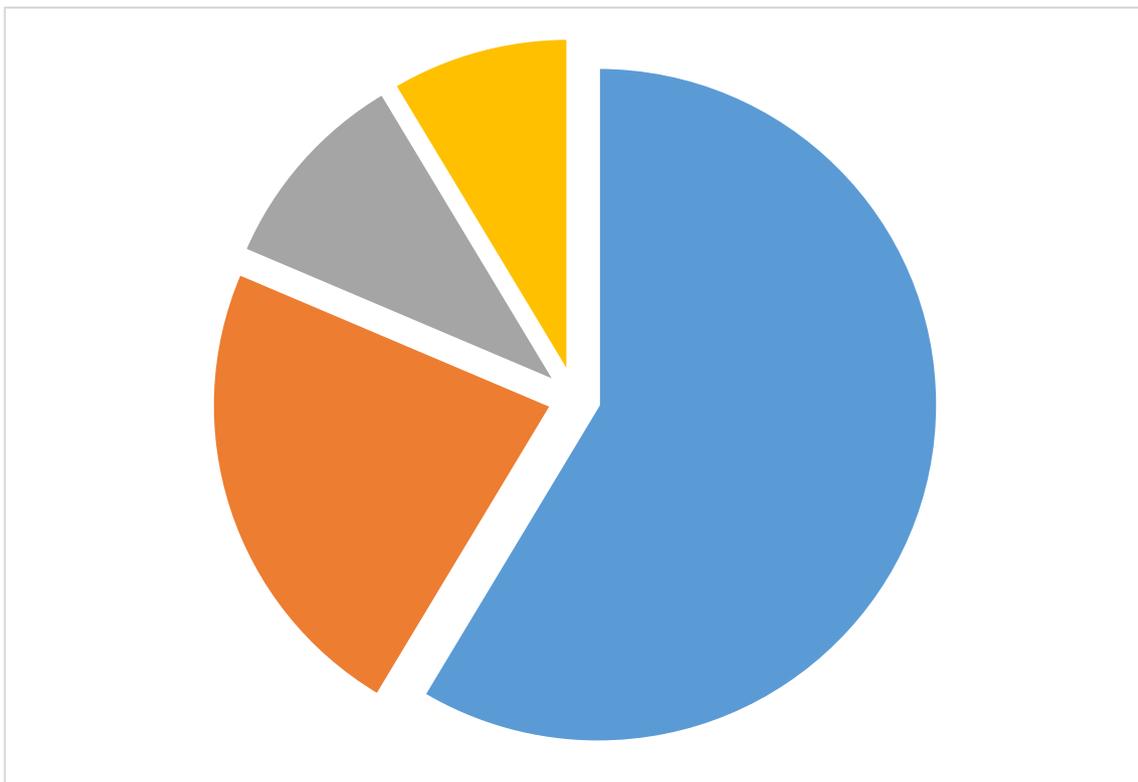
*Fonte: Próprio autor.*

**Gráfico 01: Gráfico de apresentação dos dados quantitativos dos trabalhos**



*Fonte: Próprio autor.*

**Gráfico 02: Gráfico de apresentação do percentual dos dados.**



*Fonte: Próprio autor.*

Expondo então como se direcionou nossa metodologia, continuamos com as informações técnicas apresentando os dados coletados.

## **1.5 SISTEMATIZAÇÃO DA MONOGRAFIA**

Esta monografia está dividida em três partes/capítulos:

Na primeira parte– introdução – é apresentado o tema, a problematização e sua justificativa. Nessa primeira parte também é apresentada a questão principal de pesquisa juntamente com os objetivos a serem alcançados. Na apresentação da metodologia – ainda nesta primeira parte – se procura deixar clara a abordagem, o tipo e os instrumentos de coleta de dados da pesquisa.

No primeiro capítulo apresentamos as informações técnicas de todos os textos encontrados no catálogo de teses da capes bem como os quadros contendo os dados coletados.

No segundo capítulo percorremos as linhas sobre os dados quantitativos apresentando os gráficos com resultados bibliométricos.

No terceiro capítulo são apresentados os dados qualitativos a partir da análise das categorias feitas com base no estudo dos títulos, resumos e corpo dos textos. Ainda nessa sessão foi feita a síntese das categorias apresentadas.

Ao final, nas considerações finais são apresentadas algumas apreciações e considerações sobre o todo da pesquisa. Nesta parte, sintetizam-se algumas conclusões parciais além, de algumas perguntas que ficarão para serem respondidas em estudos posteriores, partindo inclusive da ideia de que este trabalho não perspectiva apresentar conclusões generalizadas.

## **2 INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Neste capítulo apresentamos o quantitativo de textos encontrados no catálogo de teses da CAPES bem como os quadros contendo os dados dos trabalhos que encontramos. Não somente o exposto acima, mas também trouxemos a esta parte do trabalho mais detalhes sobre o referido catálogo e da criação de sua ferramenta avançada de pesquisa, publicação e expansão de trabalhos acadêmicos, a plataforma SUCUPIRA.

### **2.1 INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA**

Como visto na metodologia buscamos com este trabalho monográfico realizar uma investigação quali-quantitativa a partir dos textos completos disponibilizados no catálogo de teses da CAPES.

#### **2.1.1. Capes**

A companhia nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, atual CAPES, foi criada em 11 de julho de 1951 por um decreto de número 29.741 com o intuito de manter pessoas especializadas em quantidade e qualidade para atender à demanda do setor público e privado que prezava pelo desenvolvimento do país. Tem um grande ganho em 1965 quando 27 cursos são classificados ao nível de mestrado e 11 ao de doutorado, o que trazia o total de 38 cursos no país.

Em 1974, a CAPES passa a ser órgão central superior, através do decreto 74.299, gozando de uma autonomia administrativa e financeira. Ainda na década de 70 a capes tem sua sede administrativa transferida do Rio de Janeiro-RJ para a capital Brasília-DF, onde permanece até os dias atuais.

Reconhecida em 1981 como órgão responsável por elaborar o plano nacional de pós-graduação stricto sensu, através do decreto 86.791, e também reconhecida como agência executiva do Ministério da educação e cultura, recebendo grandes papéis, passou a gozar de um bom tempo de estabilidade, que compreende o período de 1982 a 1989.

Como todo mar tem suas ondas fortes e suas inquietudes, a CAPES em 1990 passou por um período de crise, se assim podemos dizer. Neste ano a CAPES é extinta através da medida provisória nº 150 do presidente Fernando Collor à época. Porém no mesmo ano, mês de abril a CAPES é recriada, e em 1992 pela força da lei 8.405 de 9 de janeiro, é autorizado o poder público a instituir a CAPES como fundação pública.

Atualmente a Fundação CAPES, dirigida pelo Anderson Ribeiro Correia segue tendo sua importância na formação de profissionais especializados sempre com o intuito de contribuir para os avanços da educação, ciência, e demais áreas de desenvolvimento da sociedade brasileira.

### **2.1.2. Plataforma Sucupira**

É uma nova ferramenta da CAPES, instituída no ano de 2014 e que permite coletar informações, analisar e avaliar além de ser uma base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Foi criada para disponibilizar em tempo real e como muito mais transparência as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para todos da comunidade acadêmica.

Igualmente, esta ferramenta propiciará a parte de gerências e operações processuais e permitirá maior participação das pró-reitorias e coordenadores de programas de pós-graduação. O nome da plataforma faz alusão ao professor Newton Sucupira, autor do parecer 977 de 1965, ano que marcou a história da fundação com a classificação dos 38 cursos de pós-graduação do país, além de que o documento conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é até os dias atuais.

**Quadro 02:** Textos disponíveis no catálogo da Capes no período pré e pós plataforma sucupira.

<b>QUADRO 02: TEXTOS DISPONÍVEIS NO CATÁLOGO DA CAPES NO PERÍODO PRÉ E PÓS PLATAFORMA SUCUPIRA</b>	<b>NÚMERO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS</b>
<b>CATÁLOGO DE TESES CAPES</b>	<b>16 TEXTOS</b>
<b>TEXTOS COMPLETOS PARA COLETA</b>	<b>5 TEXTOS</b>
<b>TEXTOS COM RESUMOS DISPONÍVEL</b>	<b>6 TEXTOS</b>
<b>TEXTOS ANTERIOR À PLATAFORMA SUCUPIRA E SEM DETALHES</b>	<b>5 TEXTOS</b>

**Fonte:** <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

Vale ressaltar que o recorte temporal para separação do material para essa pesquisa se concretizar, delimita-se a uma década, compreendendo desde o ano de 2008 até o ano de 2018. Entendemos que esse recorte tem uma possibilidade de nos trazer um aporte material muito válido, seja do ponto de vista de encontrarmos uma vasta produção acadêmica sobre a temática ou até mesmo de não encontrarmos, o que nos possibilita traçar algumas indagações para possíveis conclusões.

Realizada a captura dos textos disponível na ferramenta de busca online do catálogo, e aplicando o filtro de tempo de 2008 a 2018, bem como limitado à “área do conhecimento de educação física”, chegamos ao quantitativo de 16 textos, sendo que 5 destes trabalhos são apresentados como anterior a plataforma Sucupira, o que nos obrigou a buscar os textos completos ou até mesmo seus resumos em outras páginas da Web. Continuamos de modo que apresentamos estes textos. Interessante dizer que o panorama geral de trabalhos no catálogo com essa temática chega a um número de 7756 trabalhos.

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
<p>O OLHAR SOBRE A CAPOEIRA: UM ESTUDO DOS FILMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS</p>	<p>Este estudo busca compreender as representações da capoeira, feitas circularmente pelas produções cinematográficas brasileiras e estrangeiras, e seu processo de desenvolvimento relacionado com a ideia de cultura brasileira. Tendo como fonte de análise 50 filmes de ficção, 20 produzidos no Brasil e 30 no exterior, onde a capoeira aparece de forma direta ou indiretamente, procuramos identificar nas imagens os elementos e mecanismos utilizados para apresentar a capoeira e a relação das apropriações destes elementos entre as produções nacionais e internacionais. Entendendo as características que compõem os elementos visuais, sonoros e textuais, como indícios que se apresentam de forma visível ou não visível nas películas, e que podem ser reveladores dos processos de apropriações e das lutas de representações sobre o entendimento da capoeira a serem projetadas para os espectadores, realizamos dentro deste processo metodológico, uma leitura minuciosa, detetivesca, ligando pontos e interrogando-os para a construção da narrativa por meio das evidências. A pesquisa aponta, até o momento, que da década de 1950 a 2012 a capoeira passa por transformações e ressignificações no cinema, onde é usada no processo de afirmação da cultura e identidade do povo brasileiro, seja pela ideia de esportivização ou pela busca das manifestações na história do Brasil. Desse</p>		<p>NÃO INFORMADO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES</p>

	modo, a capoeira é marcada por descontinuidades no seu processo de desenvolvimento como prática cultural, assumindo várias formas e se afastando do discurso tradicional, no qual há uma continuidade pautada em moldes de uma originalidade, expressadas no momento de captura das imagens em movimento e feitas circular no imaginário brasileiro e estrangeiro.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2013

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
Corpo, cinema e juventude: prelúdios do homem pós-orgânico	O corpo é uma invenção da cultura humana, um conjunto complexo de representações e símbolos, e sobre ele atuam as forças dos saberes e poderes vigentes da sociedade e do tempo histórico no qual está inserido. O século XXI assiste à ascensão da cibercultura, aos avanços tecnocientíficos, especialmente da informática, das telecomunicações e das biotecnologias depositarem sobre o corpo, suas mais importantes irradiações: expectativas e promessas, valores e juízos, produtos e modas. Basta olhar ao redor para verificarmos que o corpo é o alvo das (bio)asceses pós-modernas: esteroides anabolizantes e psicofarmacos. Próteses biônicas, cirurgias plásticas, transplantes de órgãos; nomofobias, nanotecnologias, computadores de vestir, chips subcutâneos; seres geneticamente modificados; clones e avatares; biohackers. As subjetividades não somente foram deslocadas para o corpo, mas sofreram os efeitos derivados da aproximação com a categoria ontológica que mais se destaca quando o mundo é hiperestimulado pela cultura cibernética: as máquinas. A presença cotidiana dessas criaturas altera os modos de pensar, sentir e agir do humano, pois desperta os desejos de anulação das coerções biogenéticas, de melhorias funcionais do corpo, de constantes		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

	<p>aprimoramentos estéticos e até mesmo, da imortalidade. O trabalho busca diálogo com estes recentes fenômenos, investindo esforços para analisar os processos que os originaram na mesma medida em que tenta compreendê-los, hoje, em suas principais manifestações, agendas e performances. O referencial teórico do trabalho apoia-se no pensamento do filósofo Richard Rorty, especialmente na ideia de que a cultura humana é construída a partir de um megavocabulário encarnado que concerne formas descritivas e interpretativas ao mundo, à sociedade e ao próprio humano, construindo-os, criando-os. Há dois temas nucleares no estudo: Juventude e Cinema. Através de análise metafórica da obra fílmica Avatar (2009), encontramos fortes sinais da relação simbiótica dos jovens com as máquinas, afinal, em um mundo interligado e fundamentalmente concebido como rede, a juventude da sociedade digital precisa manter-se exponencialmente conectada e em um modo de interações que só é possível através da hibridização corporal com a própria máquina. Em seguida, no cinema de ficção científica, foram analisados criticamente os personagens-ciborgues iconográficos RoboCop (1987 e 2014) e Exterminador do Futuro (1984 e 2009), para que pudéssemos verificar as mudanças das descrições conferidas aos corpos tecnoorgânicos apresentados na sétima arte. Verificamos que, no cinema scifi do final do</p>			
--	--	--	--	--

	século XX, predominavam vocabulários puristas e tecnofóbicos, enquanto no início do século XXI, pudemos identificar uma aproximação conciliadora e acima de tudo, benéfica para ambas as partes. À máquina fora concedida a condição humana, e ao humano, a condição maquínica. A descrição final nos une. É a ascensão da tecnofilia, da pós-organicidade.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2015

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
CORPO E EXPRESSIVIDADE NO CINEMA DE CHARLES CHAPLIN: NOTAS SOBRE O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	O cinema exhibe o movimento do corpo, altera a nossa percepção, nos leva à vertigem, havendo um envolvimento com a apreciação do movimento da câmera. O cinema nos transporta para outros mundos, outras emoções, realidades, momentos, e é por meio da percepção que nós como espectadores tomamos o cinema como uma possibilidade para refletir diversas situações, reais ou imaginárias. Considerando essa experiência do cinema, o objetivo da pesquisa é estabelecer relações entre corpo e expressividade, a partir de apreciações de obras de Charles Chaplin, visando compreender o conhecimento estético na Educação Física. O método de pesquisa utilizado baseia-se na atitude fenomenológica proposta pelo filósofo Maurice Merleau-Ponty. Assim, incorporamos à experiência vivida, a redução e a intencionalidade do movimento. Nesse sentido, realizamos apreciações de duas obras do cineasta Charles Chaplin: Tempos Modernos (1936) e O Circo (1928), na ficha de conteúdo descrevemos alguns aspectos relacionados à percepção corporal, ao esquema corporal, à motricidade e à expressividade. Nessa perspectiva, possibilitamos outros modos de pensar a Educação Física e valorizar o poder que o corpo tem de criar e recriar, interpretando o movimento nas suas mais diversas formas.		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
NORDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2016

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
CORPO, PERCEPÇÃO E CULTURA DE MOVIMENTO NO CINEMA	<p>O cinema influencia diretamente a vida dos sujeitos por aquilo que o visível e o invisível de suas imagens móveis evidenciam na sua apreciação estética. As relações entre o corpo, a percepção e o movimento na cinematografia apontam novos horizontes de significações para que possamos alargar o nosso olhar sobre a compreensão da corporeidade e da cultura de movimento, o que nos permite criar outros vínculos para ampliar o conhecimento sensível do corpo e do movimento para a área da Educação Física. Para tanto, partimos do ensejo de identificar e descrever as expressões do corpo e do movimento possibilitadas pela percepção cinestésica que temos das imagens fílmicas, relacionando-as com a compreensão de cultura de movimento, bem como apontar horizontes para o conhecimento estético da educação física, tendo em vista a íntima relação entre corpo, percepção e expressividade. O método de pesquisa utilizado parte do pensamento fenomenológico do filósofo francês Merleau-ponty, fundamentando-nos em três aspectos que se encontram interligados: a experiência vivida, a intencionalidade da consciência e a redução fenomenológica. Como técnica de pesquisa utilizamos nesse estudo a variação imaginativa como estratégia fenomenológica, reconhecendo que os processos corporais e mentais se</p>		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

	<p>fazem presentes no ato imaginativo. Assim, realizamos uma apreciação estética de algumas obras do cineasta Carlos Saura (Bodas de sangue, Ibéria, Tango, Fados), por meio de uma Ficha de filmes em que descrevemos alguns aspectos técnicos do cinema, relacionando-os com a compreensão de corpo e da cultura de movimento. Reconhecemos nos filmes em questão aspectos deveras significativos para que possamos pensar sobre o conhecimento sensível da Educação Física em face à experiência corpórea, ao esquema corporal, às fisionomias, às atitudes do corpo presentes no tempo e espaço, cujas imagens em movimento ampliam a nossa forma de ver e de perceber o corpo em movimento para além da vida comum. Nisso, os diversos temas da vida e dos próprios discursos da Educação Física encontra na experiência cinematográfica uma extensão do nosso olhar dada pela convivência do real com o imaginário, possibilitando outros modos de ver e pensar sobre o tema da corporeidade e da motricidade humana, por meio da experiência perceptiva que, no cinema, desperta a dimensão poética do corpo para fazer deste uma obra de arte.</p>			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
NORDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2015

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR &amp; CINEMA: Experimentando novas formas de ensinar Esporte no Ensino Médio</p>	<p>A presente dissertação nasceu de uma inquietação sobre os usos dos aparatos audiovisuais na escola, em especial nas aulas de Educação Física. Portanto, o estudo tem como objetivo compreender como o conteúdo esporte pode ser efetivado no âmbito da Educação Física no Ensino Médio ao dialogar com a linguagem cinematográfica, através dos preceitos da mídia-educação. Partiu-se, pois, da seguinte questão de estudo: “Como os alunos do Ensino Médio podem estabelecer uma interlocução entre esporte e cinema nas aulas de Educação Física a partir de preceitos da mídia-educação?”. Para tanto, amparada nas Pedagogias Críticas de ensino da Educação Física, no conteúdo esporte, nos elementos metodológicos da pesquisa-ação, na mídia-educação como concepção de ensino e campo interdisciplinar de saber e no cinema enquanto estratégia de ensino, foi realizada uma interlocução pedagógica de um bimestre letivo nas 4 turmas do 2º Ano (2 Informática e 2 Mecatrônica) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Parnamirim (IFRN Campus Parnamirim), tematizando o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física. Para coleta de dados foi utilizado questionário, diário de campo, registros no facebook e a observação sistemática das aulas. As justificativas consistiram no caminhar por novas formas de ensinar na Educação Física, no esforço de superar as concepções típicas de ensino do esporte, ambicionando a ampliação do</p>		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

	<p>conhecimento sobre/com eles, angariado pelos princípios da mídia-educação e pelo cinema enquanto estratégia de ensino, bem como na contribuição ao acervo de trabalhos com essa mesma proposta, visto a tímida produção acadêmica. Como principais resultados, obtivemos o aumento do tempo e do espaço das aulas, através do relacionamento nos grupos via facebook diariamente, o trabalho colaborativo nas aulas e na produção final, o acesso crítico e criativo do conteúdo esporte pelos educandos, alicerçado pela mídia-educação e pelo cinema enquanto estratégia de ensino, fugindo das aulas de caráter esportivizado, assim como, a partir do reconhecimento dos processos pedagógicos por parte dos alunos, a materialização de um planejamento significativo e inovador, que influenciou de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo esporte.</p>			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
NORDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2017

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
<p>Nas telas de cinema e nas salas de dança de salão: a vez e a voz das idosas</p>	<p>Esta pesquisa, de natureza qualitativa, foi inspirada na fruição do filme Chega de saudade (2008), de Laís Bodansky e foi composta por dois estudos, ambos norteados pelos mesmos fios condutores: o envelhecimento, a velhice e a dança de salão. O primeiro estudo caracterizou-se como um ensaio e teve como principal objetivo pensar a temática em e a partir da película fílmica de Bodansky. Para isso foram destacadas cenas e diálogos que nos possibilitaram refletir sobre tais questões, uma vez que o filme narra uma trama ambientada durante um baile para a “terceira idade”. Concluimos que a dança de salão é protagonista do filme e que o envelhecimento é seu tema central. Bodansky traz para as telas uma variedade de gêneros musicais e danças, além de detalhes e situações típicas dos bailes de dança de salão. A velhice é assumida, mantendo-se em movimento e em busca do prazer sem, contudo, negar as suas (im)possibilidades e ambiguidades. O segundo estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo e foi realizada no contexto de um centro de convivência de idosos. A amostra foi composta por oito idosas que frequentavam as aulas de dança de salão da instituição pesquisada. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observações das aulas, objetivando dar voz a essas idosas e apreender o que elas querem e pensam acerca da prática da dança de salão e da velhice. Após a realização da pesquisa de campo foi feita a análise</p>		<p>NÃO INFORMADO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ</p>

	<p>dos dados, com a transcrição e síntese dos mesmos. Visando a aprimorar tais interpretações, complementamos as interpretações iniciais com os registros do diário de campo e as teorias pertinentes, desenvolvidas por estudiosos do tema. A pesquisa evidenciou a importância que as idosas atribuem à dança de salão, revelando ganhos advindos de sua prática, tanto nas esferas físicas, quanto nas psíquicas e sociais. Um dos pontos que se destacaram foram suas queixas acerca dos colegas homens que, segundo elas, são, além de poucos, extremamente seletivos na escolha das parceiras de dança e o outro ponto foi o enorme prazer que elas sentem ao dançar, bem como a satisfação com a atual fase de suas vidas. Foi possível perceber que, a partir do sentimento de solidão e liberdade experimentados nessa fase da vida, tais idosas, através da prática da dança de salão, se reinventaram. Em síntese, nas aulas de dança de salão, muito mais do que qualquer ensinamento técnico, interessa a essas idosas a companhia, o acolhimento, a alegria, a possibilidade de se distanciarem de seus problemas e a vivência do prazer e da liberdade, somente agora possíveis de serem vivenciados.</p>			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2017

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
<p>TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS, INATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTOS DE LAZER ENTRE TRABALHADORES DO SETOR SAÚDE DE MUNICÍPIOS DA BAHIA</p>	<p>Objetivo - analisar os transtornos mentais comuns (TMC), a inatividade física no lazer (IFL), o agrupamento dos comportamentos de lazer (CL) e os fatores associados à IFL, assim como investigar a associação entre o número de comportamentos de lazer e os TMC em trabalhadores do setor saúde de municípios da Bahia. Método - estudo transversal realizado com amostra representativa de trabalhadores do setor saúde, de quatro municípios do Estado da Bahia. Os TMC foram identificados por meio do Self-Reporting Questionnaire-SRQ-20. A IFL e os CL foram avaliados por meio de questão dicotômica. Informações sociodemográficas e ocupacionais foram investigadas. Os dados foram descritos por meio de frequências simples e cálculo de proporções e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. A associação entre IF e as variáveis independentes foi verificada por meio da análise de regressão logística multinomial (bruta e ajustada). O agrupamento dos tipos de atividades de lazer foi avaliada comparando a prevalência observada com a esperada, para todas as possibilidades de agrupamento entre os comportamentos: atividades sociais, culturais, físicas e auto-focadas. A análise de regressão logística avaliou a associação entre o número de comportamentos de lazer e TMC. Resultados -</p>		<p>NÃO INFORMADO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC</p>

	<p>a prevalência de TMC foi mais acentuada entre as mulheres (22,7%). O sintoma mais relatado entre homens (38%) e mulheres (50%) foi sentir-se nervoso, tenso ou preocupado. A prevalência de IFL foi de 47,9%. A análise ajustada (características sociodemográficas e ocupacionais) mostrou que as mulheres e os indivíduos com maiores níveis de escolaridade eram mais IFL (<math>p \leq 0,05</math>). Mais da metade dos trabalhadores (56,0%) relatou não participar de atividades de lazer e 1,3% informaram participar das quatro atividades de lazer. Os comportamentos de lazer tenderam ao agrupamento, principalmente as atividades sociais (visita a amigos, festa, barzinho, jogos: baralho/dominó) e atividade física entre os homens e atividades culturais (ir ao cinema, teatro, exposição e leitura de livros) e sociais entre as mulheres (<math>p &lt; 0,05</math>). A análise multivariada mostrou associação negativa entre o número de comportamentos de lazer e os TMC entre as mulheres. Conclusão - a prevalência de TMC entre os trabalhadores foi elevada e difere entre os sexos. A prevalência de IFL foi elevada entre a população investigada, principalmente entre as mulheres e indivíduos com maior escolaridade. O estudo mostra que menos de 5% da população referiu adotar, simultaneamente, os quatro comportamentos de lazer. Os resultados indicam que a associação entre o número de comportamentos de lazer e os TMC é distinta</p>			
--	--	--	--	--

	entre os sexos, sugerindo que o acúmulo de participação em atividades de lazer pode reduzir a ocorrência de TMC exclusivamente entre as mulheres. Esses resultados mostraram a importância da elaboração de ações que favoreçam a adesão à prática de atividade física e de lazer entre os trabalhadores, em virtude dos benefícios desse comportamento para a saúde.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUL	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2016

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ESTÉTICA: FORMAÇÃO HUMANA, (DE)FORMAÇÃO HUMANA E UMA PROPOSTA DE SUA SUPERAÇÃO PELA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS	A presente dissertação de mestrado, integrante do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB), na Linha de Pesquisa Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer, resultou de investigação que teve como objeto a disciplina “Educação Física e Educação Estética”, ofertada pela Faculdade de Educação Física da UnB. Como objetivo geral, propôs-se a analisar criticamente a totalidade do trabalho pedagógico da disciplina “Educação Física e Educação Estética” reproduzindo no plano ideal o movimento do real desse objeto. Esta investigação filia-se à tradição marxista, tendo a dialética materialista como método, e estudo de caso como procedimento de análise. Os resultados da investigação permitiram evidenciar a música, o cinema, a literatura e a gastronomia		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

	como conteúdos possíveis da Educação Física, concluindo pela possibilidade concreta da educação corporal como educação dos sentidos			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
CENTRO-OESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2015

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
<p>CORPOS QUEER E A EXPERIÊNCIA DA SEXUALIDADE: NOTAS PARA O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>Este estudo objetivou dialogar a teoria queer e o pensamento do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty no que concerne às categorias de corpo e sexualidade. A partir desse diálogo, delinearam-se outros objetivos, a saber: identificar possíveis recorrências da experiência dos corpos e sexualidades queer, pensados sob uma perspectiva merleaupontyana, para o conhecimento da Educação Física e refletir sobre esse campo do conhecimento a partir das noções de epistemologia queer e da estesiologia. O estudo teve como moldura teórica a atitude fenomenológica proposta por Merleau-Ponty e a redução enquanto técnica de pesquisa. Na tentativa de entrelaçar e estabelecer relações entre esses pensamentos acionamos o cinema do espanhol Pedro Almodóvar como estratégia perceptiva, um exercício do olhar enquanto possibilidade de leitura do mundo e novas maneiras de perceber o ser humano. Apreciamos três películas do cineasta, a saber: Tudo sobre minha mãe (1999), A pele que habito (2011) e Má educação (2004), que nos colocam em contato com corpos e sexualidades queer, bem como com o corpo estesiológico, do êxtase, das sensações e experiências vividas, obra de arte inacabada cujos contornos não são fixos ou definidos, postulados por Merleau-Ponty. O filósofo, ao fornecer um panorama conceitual rico do corpo e de sua experiência sexual, amplia</p>		<p>NÃO INFORMADO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN</p>

	e inaugura horizontes de pensamento e reflexão para a experiência queer, uma experiência indeterminada e contingente enquanto forma singular de habitar o mundo. Tais horizontes inaugurados pelo filósofo e somados à perspectiva queer contribuem para problematizar os modos de produção do conhecimento e os saberes sobre corpo e sexualidade na Educação Física. Por fim, apontamos que essa conversação teórica nos ofereceu pistas para refletir sobre as reverberações de uma epistemologia queer para a Educação Física a partir de um conhecimento pautado na estesia e no sensível enquanto marcos de uma outra racionalidade científica.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
NORDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2016

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
O CORPO EM MICHEL ONFRAY	<p>Esta pesquisa busca pensar o corpo a partir da Filosofia Hedonista de Michel Onfray. Para compor seus escritos, o filósofo lança fortes críticas ao ascetismo (constituído pela tradição filosófica e pelas religiões monoteístas), acusando-o de desprezar o corpo e o prazer de seus ensinamentos, ancorados pela moral cristã. Em contrapartida, sua filosofia defende o hedonismo que prima pelo prazer como princípio ético/moral, o qual visa o outro tanto quanto o próprio indivíduo, enaltecendo o corpo e suas potencialidades através dos cinco sentidos. A filosofia contemplada nos permitiu pensar sobre a Educação Física, área que, tradicionalmente, esteve atrelada à execução de tarefas disciplinadoras do corpo, desconsiderando a sensibilidade de sua prática pedagógica. Nesse cenário, há um ideal de corpo que nos acomete diariamente, intensificado por esta área, o que resulta no problema ético do corpo. A partir de então, lançamos nossas questões de estudo: como o corpo se configura entre o ascetismo e o hedonismo, a partir da filosofia de Michel Onfray? Quais são as possíveis implicações para a Educação Física? Pautados no método do Materialismo Hedonista, proposto por Michel Onfray, pensamos nesta pesquisa acerca de dois eixos centrais que contemplam nossas categorias de estudo, a saber: Corpo Glorioso e Corpo Libertino. Para atender nossas intenções de pesquisa, recorreremos aos livros de Michel Onfray,</p>		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

	traduzidos no Brasil, assim como, entrevistas concedidas pelo autor a revistas/jornais. Para tratar da abordagem ética/estética na Educação Física, utilizamos os textos de Silvino Santin e Hugo Lovisolo. Ademais, trazemos o cinema para nosso diálogo. Pensamos nesta pesquisa como uma verdadeira Odisseia que nos transportou tanto a lugares desconhecidos, quanto possibilitou um retorno a outros já visitados. Esta viagem nos proporcionou ensinamentos para auxiliar nossa sabedoria de bem viver a vida, alertando-nos para o culto ao corpo como o cultivo de si, e não como busca de alcançar padrões corporais estipulados pela sociedade vigente.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
NORDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2015

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
O JK SHOPPING E SEU ENTENDIMENTO COMO UM ESPAÇO DE LAZER PELA POPULAÇÃO DA CEILÂNDIA/DF	O estudo objetivou identificar qual a relação existente entre os frequentadores do JK Shopping, em grande maioria residentes na cidade da Ceilândia, verificando se este Shopping é entendido por esta população como um espaço de lazer, que vem a ser um dos campos de estudo da educação física. Foram pesquisados 353 frequentadores deste Shopping, que responderam a um questionário e uma pesquisa semiestruturada. Os dados foram analisados estatisticamente verificando a média e a frequência das respostas bem como foi realizada análise do discurso. Foi percebido que o consumo não é o fator principal para a frequência a este espaço, assim como a praça da alimentação e o cinema vieram antes das lojas e do consumo na motivação para a frequência ao mesmo. Outro fator importante foi o fato do mesmo ser um local próximo, o que facilita muito sua frequência. O estudo mostrou que novos tempos trazem novas possibilidades para o lazer e sua vivência.		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRAASILIA
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
CENTRO-OESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2016

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A LINGUAGEM AUDIVISUAL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO PEDAGÓGICA'	Este estudo constituiu-se numa investigação realizada por meio do programa de pós-graduação stricto-senso da faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília – PGEF/UnB, da linha de pesquisa 'Esporte e Educação Física Escolar', tendo como tema 'mídias, Educação e Educação Física'. A pesquisa objetivou experienciar uma perspectiva de ensino crítico e autônomo aos discentes, partindo de uma proposta de prática pedagógica, que utilizou a linguagem audiovisual, especificamente a produção de vídeo e o cinema, nas aulas de educação física do ensino fundamental. Estruturada segundo a metodologia de pesquisa-ação no âmbito da Educação Física Escolar. Compreende uma revisão de literatura a partir de dois eixos temáticos: a mídia e suas interfaces com a educação e a educação física escolar. Apresenta e discute os resultados da proposta pedagógica a luz de uma crítica de ensino em educação física. Percebem-se as possibilidades em torno da criação de ambientes favoráveis ao ensino emancipatório a partir das proposições pedagógicas com a linguagem audiovisual, sobretudo quando sustentada pela opção da pesquisa e a produção discente nas aulas de educação física.		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
CENTRO OESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2010

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL	EDIÇÃO	INSTITUIÇÃO
ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS URBANAS DE LAZER RELACIONADAS A PRODUÇÃO CULTURAL NO PERÍODO NACIONAL- DESENVOLVIMENTISTA À GLOBALIZAÇÃO ATRAVÉS DA TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA	Essa tese de doutorado pretende estudar as práticas de lazer urbanas no Brasil e seu desenvolvimento compreendendo o nacional-desenvolvimentista até a globalização, abordando a produção artística do período, as políticas públicas e a inserção do setor privado, tendo como parâmetro de análise a teoria habermasiana da ação comunicativa. Segundo a interpretação dos dados o lazer no Brasil desenvolveu-se conforme a complexificação sistêmica da sociedade, vinculado ao cotidiano das pessoas, através das manifestações espontâneas, relação entre sujeitos e agir comunicativo. Com o avanço dos subsistemas dinheiro e poder, o lazer aparece também de forma colonizada, como nas políticas públicas, nas ações privadas, na indústria cultural ou no uso das comunicações de massa. No caso brasileiro o Estado investiu em tecnologia (antenas de rádio; câmeras, fitas e estúdios de cinema;		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

	<p>satélites para a televisão; cabos, redes, provedores para a Internet), para depois haver exploração com capital privado. Não é demais afirmar que o Estado foi o grande mecenas do lazer brasileiro. Ele teve participação efetiva, tanto em políticas públicas, nas secretarias estaduais e municipais, como nas leis, incentivos fiscais e fiscalização da exploração privada. No período histórico analisado ficou caracterizada a presença das ações governamentais, mesmo com as privatizações ou o afastamento do Estado. Concluímos este trabalho afirmando que o lazer é fruto das relações entre subjetividades intactas no sistema capitalista, que se desenvolveu a através da complexificação da sociedade, possuindo uma íntima ligação cultural-artística. Expressando as três esferas do Mundo da Vida (cultura, sociedade e personalidade), através do querer do indivíduo, do prazer que está buscando, do local social, da relação intersubjetiva e da ação considerada pelo grupo como lazer, de acordo com os costumes do lugar. O lazer, ainda, reforça a idéia do desenvolvimento social, de classe e poder econômico. Suas expressões palpáveis na sociedade são: atividades sociais em grupos;</p>			
--	---	--	--	--

	as práticas populares de lazer (rua, folclore e festas típicas); os teatros; os cinemas; as artes; as atividades físicas; o esporte; a comunicação de massas; as atividades da indústria do lazer.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUDESTE	NÃO INFORMADO NO TEXTO	MASCULINO	1 (UM)	2008

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
O PASSADO É INDESTRUTÍVEL: HISTÓRIA E MEMÓRIA EM TANGO DE CARLOS SAURA	Buenos Aires. Metade do século dezenove. Uma política de fomento à imigração europeia traz às terras portenhas mais de seis milhões de imigrantes. Ao contrário do que o governo argentino esperava, as que compunham esse cenário não eram pessoas requintadas, conhecedores de arte e ciência, muito menos mão de obra qualificada. Os imigrantes de pouca instrução e poucos meios que passaram a fazer parte da população residente dos arrabais portenhos, assolados pela saudade de suas terras, buscando no ambiente prostibulário por uma “natural” comunhão, dão origem ao tango nas últimas décadas do século dezenove. Por volta da mesma época, os irmãos Lumière produzem		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

	<p>o invento que chamariam de cinematógrafo, palavra de raiz grega que significa “registro do movimento”. Portanto, percebo o tango e o cinema como expressões contemporâneas, no sentido que ambas têm sua gênese ao final do mesmo século. Alguns/algumas historiadores/as apontam ainda que o cinema é um dos responsáveis pela valorização do tango e por seu reconhecimento mundial no decorrer do século passado. O que de certa forma sublinha a relação entre cinema e história. Sendo assim, essa dissertação de mestrado propõe analisar como os aspectos históricos do tango argentino são representados na película <i>tango</i> de Carlos Saura. Usando o aporte teórico dos Estudos Culturais e entendendo as produções cinematográficas como artefatos pedagógicos, busco perceber quais são os sentidos produzidos pela história do tango argentino na narrativa produzida por Saura. Início meu exercício analítico com um olhar atento sobre os elementos técnicos de cenário, iluminação e figurino empregados na construção da obra. Somando a isso, a linguagem cinematográfica utilizada por Saura, perceptível por meio dos planos, ângulos e movimentação de câmera também são aspectos importantes que compreendem a análise. São quatro os momentos históricos do tango representado na película escolhidos para compor esse estudo. O período imigratório, quanto a sua relevância e envolvimento na gênese do tango, os duelos <i>criollos</i> e o tango dançado entre homens, o ambiente prostibulário e o tango entre</p>			
--	---	--	--	--

	mulheres e, por fim, o período da ditadura militar argentina em sua relação com o tango. Ao considerar esse último aspecto tento perceber ainda como outras películas abordam a memória do período, em especial quanto a temática do exílio. Por fim, proponho uma análise da dramaturgia da dança executada em cada uma das cenas a fim de perceber o que a linguagem coreográfica nos diz sobre o período que representa.			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUL	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2012

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
O consumo das práticas do lazer e de bens culturais por quem produz conhecimento científico tecnológico junto ao Lactec	O presente estudo teve como objetivo identificar o consumo das práticas de lazer e de bens culturais por parte dos pesquisadores que atuam profissionalmente produzindo conhecimento junto ao LACTEC e refletir sobre as possíveis relações desse consumo com seu estilo de vida, sua atividade profissional, seu ambiente de trabalho e seu perfil. A pesquisa foi caracterizada como um estudo de caso quanti-qualitativo		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

	<p> descriptivo no qual, por meio de dados numéricos e análises estatísticas descrevemos as características de um determinado grupo e, com base nesses dados, o analisamos sociologicamente. Para tanto, inicialmente fizemos uma revisão bibliográfica que envolve as diferentes visões sobre Consumo, Cultura de Consumo e Sociedade de Consumo. Em seguida, apresentamos uma reflexão teórica sobre o conteúdo e aplicabilidade das ideias de Veblen, Norbert Elias e Eric Dunning em análises que envolvem práticas de esporte e lazer em nossa sociedade. Utilizando questionário e diário de campo, investigamos o perfil do LACTEC, a rotina e os hábitos de lazer de 266 de seus colaboradores e verificamos se há predominância de determinadas práticas de lazer nesse grupo. Conhecendo o grupo como um todo, utilizamos o programa estatístico <i>Epi Info</i> e o teste de Qui-quadrado para compararmos os trabalhadores de acordo com a função que exercem no Instituto considerando significantes as diferenças de proporções para <math>p &lt; 0,05</math>. Os pesquisadores, grupo pelo qual tivemos maior interesse, foram avaliados nos que diz respeito à sua renda familiar, gênero, idade, grau de escolaridade e às suas práticas de lazer. Imaginamos que a atividade de pesquisa exigisse maior dedicação de tempo dos funcionários que dela se ocupam, mas comparados aos demais, </p>			
--	---	--	--	--

	<p>gastam o mesmo número de horas semanais trabalhando e têm o mesmo tempo de férias anuais. Além disso, as horas despendidas às atividades de tempo livre também não diferem do restante do grupo. O número de horas despendidas para o lazer diferencia-se de acordo com o grau de instrução dos pesquisadores e tem como fator determinante a renda familiar. Dentre os cinco tipos de atividades de lazer propostos por Elias e Dunning, as intelectuais são as mais realizadas (62,8%); em segundo lugar encontram-se as físicas/esportivas (41,1%) seguidas das sociais (36,5%); as artísticas ficaram em quarto lugar (19,4%). Sugerimos também vinte e oito possíveis atividades de lazer. No <i>ranking</i> das dez realizadas com maior frequência, a música, a televisão e os filmes apareceram em primeiro e segundo lugares. A leitura apareceu em terceiro e em quarto o cinema. Em quinto e sexto lugares o futebol e as caminhadas. Em sétimo lugar, os eventos seguidos de idas ao shopping, tocar instrumentos e jogar videogame. Se comparados conforme os gêneros, essas últimas duas são atividades consumidas pelo público masculino. As mulheres preferem dançar, ir ao teatro e jogar os jogos de mesa. A renda familiar dos pesquisadores do LACTEC não influencia na escolha por determinadas práticas de lazer, mas o gênero influencia na escolha por práticas</p>			
--	--	--	--	--

	físicas/esportivas; o grau de instrução influência nas práticas sociais; a função exercida na empresa e o estado civil influenciam nas práticas intelectuais de lazer. Ao avaliar essas respostas, não podemos negar que, hoje, a maioria das atividades de lazer é mediada pelo mercado. E diante de tantas possibilidades, é cômodo consumir o que está facilmente acessível aos nossos desejos. Concluímos que as reações decorrentes das nossas experiências com determinadas práticas e as emoções que evocam, bem como a possibilidade que temos de avaliar se tais reações são satisfatórias, nos levam a querer repetir tais experiências ou não. Disso tiramos, ao menos, duas lições: a primeira é a de que as pessoas não consomem bens e serviços – sempre, apenas ou necessariamente – pelas suas propriedades simbólicas de expressar obtenção e manutenção de um <i>status</i> . A segunda tem a ver com questões de identidade			
<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUL	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2010

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA DE	Este estudo objetivou investigar a aptidão física relacionada à saúde e hábitos de vida de escolares com e sem Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC). Participaram 108 escolares (36 meninos e 72		NÃO INFORMADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

<p>ESCOLARES COM E SEM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO</p>	<p>meninas), com média de idade 11,31 anos, matriculados em uma escola estadual de Florianópolis/SC. Os instrumentos utilizados foram a bateria motora <i>Movement Assessment Battery for Children Second Edition</i> - MABC-2, os testes de aptidão física relacionada à saúde do PROESP-BR e o inventário de Estilo de Vida na Infância e Adolescência – EVIA. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, adotando um nível de significância de <math>p &lt; 0,05</math>. Na avaliação motora observou-se 73 (67,6%) escolares com “Desenvolvimento Motor Típico”, 24 (22,2%) com “Risco de TDC” e 11 (10,2%) com “Provável TDC”. Quanto aos critérios de saúde para IMC e flexibilidade, 83,3% e 75,7% dos escolares foram classificados na zona saudável, respectivamente, com tendência significativa de meninos na zona de risco no teste de flexibilidade (<math>p=0,043</math>). Para força/resistência abdominal houve tendência de meninos na zona de risco (<math>p=0,004</math>), já na avaliação da função cardiorrespiratória nenhum escolar alcançou os critérios de saúde. Ocorreu associação significativa a favor do sexo masculino nas atividades jogar videogame (<math>p=0,001</math>), jogar bola (<math>p=0,001</math>) e andar de skate (<math>p=0,015</math>) e a favor do feminino na atividade ir ao cinema/shopping (<math>p=0,021</math>). O desempenho</p>			
---	---	--	--	--

	<p>na aptidão física dos escolares com e sem TDC evidenciou diferenças significativas entre os meninos dos grupos DMT e provável TDC no teste de função cardiorrespiratória (<math>p=0,013</math>), com pior desempenho sendo apresentado pelo segundo grupo, o que também foi verificado entre as meninas nos testes de flexibilidade (<math>p=0,022</math>) e função cardiorrespiratória (<math>p=0,003</math>) para os mesmos grupos. Em relação aos hábitos de vida dos escolares com e sem TDC, constatou-se uma associação significativa da atividade jogar videogame para o grupo provável TDC (<math>p=0,002</math>), nas demais atividades os hábitos dos escolares foram similares. Sugere-se para pesquisas futuras as avaliações de fatores que, juntamente com os apresentados neste estudo, ajudem a compreender melhor as dificuldades da coordenação motora e com base nisso construir propostas de atividades que contemplem a diminuição dos prejuízos na vida das crianças e adolescentes que apresentam dificuldades motoras. Dentre estes fatores destacam-se os níveis de atividade física, maturação sexual, observação da prática de atividade física, bem como das atividades de vida diária. Estas informações podem atuar como subsídios para ações voltadas à saúde na escola.</p>			
--	--	--	--	--

<b>REGIÃO</b>	<b>TITULAÇÃO DOS AUTORES</b>	<b>GÊNERO DOS AUTORES</b>	<b>NÚMEROS DE AUTORES</b>	<b>ANO</b>
SUL	NÃO INFORMADO NO TEXTO	FEMININO	1 (UM)	2012

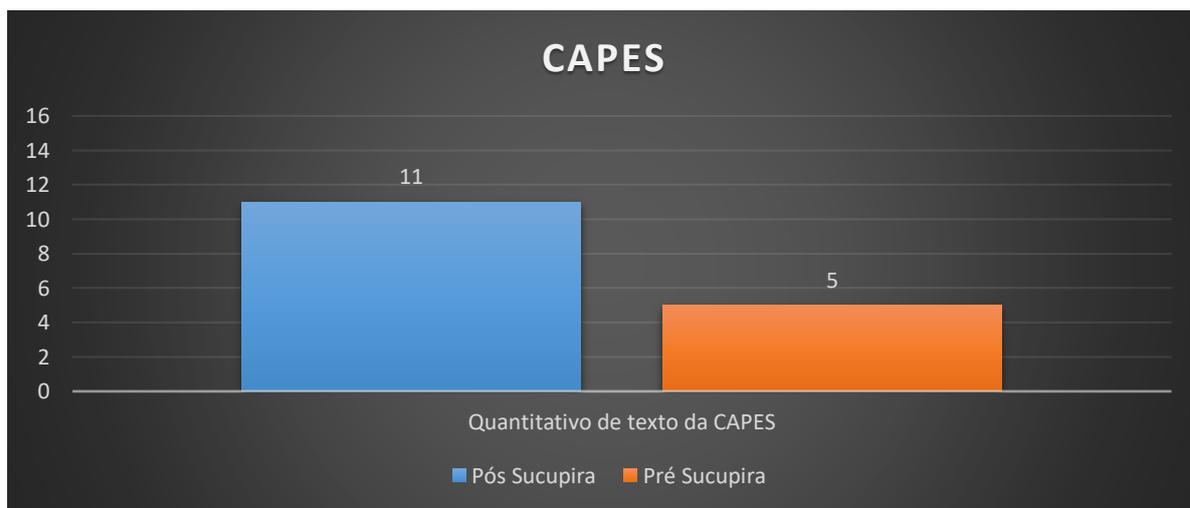
### 3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS

Neste segundo capítulo, item 3 apresentamos os dados quantitativos a partir de gráficos com resultados bibliométricos. Neste sentido, discorremos de modo quantitativo sobre os dados coletados a partir dos textos encontrados no catálogo de teses da fundação CAPES e plataforma SUCUPIRA conforme apresentado na metodologia, mapeando e analisando os textos quantitativamente. Para a profunda análise dos dados levamos em conta somente o que foi exposto e disponibilizado nos textos.

#### 3.1 APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA: A BIBLIOMETRIA

Demos início a nossa apresentação com a exposição dos textos encontrados no catálogo de teses da CAPES com pesquisa realizada e atualizada no dia 29 de janeiro de 2019. Desse modo o *gráfico 03*, pode nos mostrar de forma clara os 16 textos disponíveis no catálogo, correspondendo ao período de pesquisa entre 2008-2018, coletados a partir de filtros “títulos” (cinema) (educação) e área de conhecimento “Educação Física”.

*Gráfico 03: Quantidade de textos apresentados no catálogo em um período pré e pós plataforma sucupira.*



*Fonte: Próprio autor*

Em sequência com base no *gráfico 04*, observamos que, levando em consideração os textos coletados a partir de 2008, e compreendendo este período até 2018, temos os

seguintes dados. Observa-se que os anos de 2015 e 2016 apresentam mais publicações do que os demais anos, no total de quatro publicações cada.

Gráfico 04: Quantidade de textos coletados por ano, a partir dos 16 publicados no catálogo.

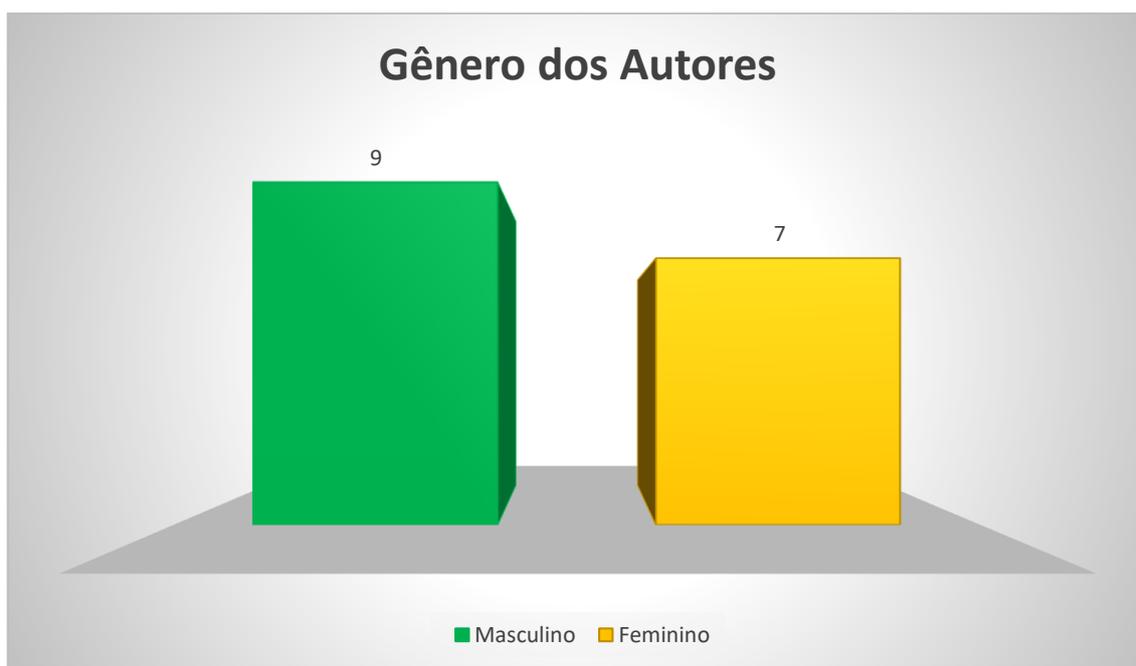


Fonte: Próprio autor.

Ainda com base no gráfico 04, observa-se que não há nenhuma produção acadêmica delimitada através dos filtros e temática nos anos de 2009, 2011, 2014 e 2018.

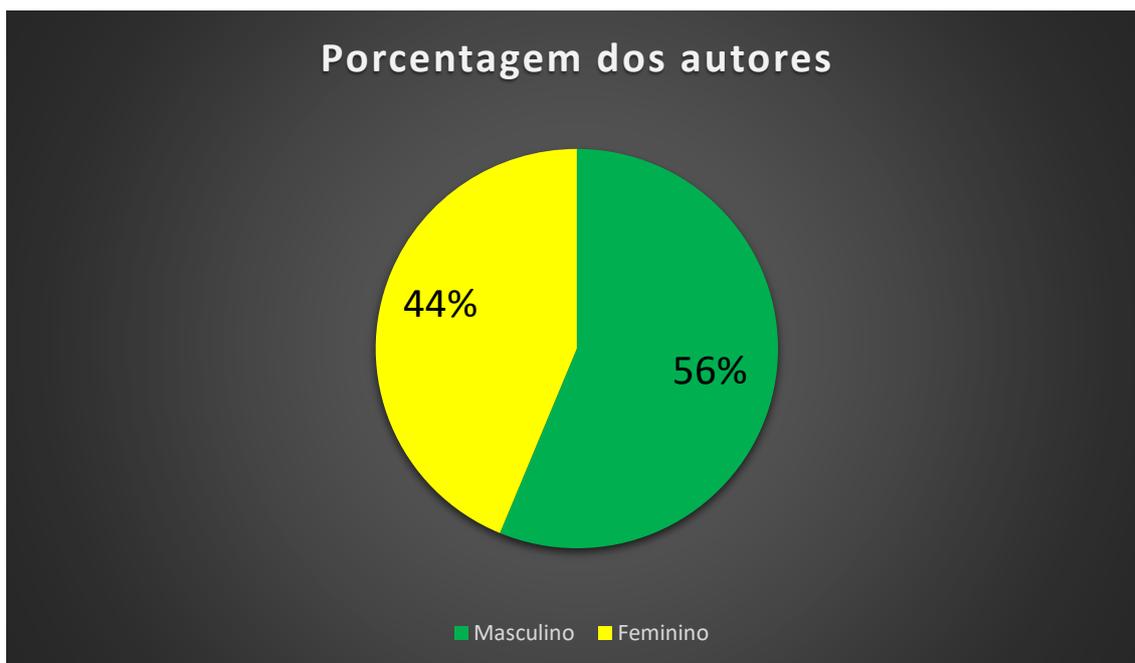
Ao observar os 16 trabalhos encontrados de acordo com a temática perspectivada, traçamos uma análise relacionada ao gênero de autores o que podemos denotar a existência de 9 publicações do gênero masculino, e 7 publicações do gênero feminino, como mostra logo abaixo nos gráficos 05 e 06.

Gráfico 05: Quantidade de autores apresentados em números a partir do gênero coletado.



Fonte: Próprio autor.

Gráfico 06: Apresentação dos dados percentuais dos gêneros dos autores.



Fonte: Próprio autor

Ao continuar o processo de análise dos 16 textos encontrados a partir da proposta de pesquisa objetivada, podemos observar e classificar as instituições que mais publicaram dentre as encontradas na pesquisa. Ao aprofundar a análise das instituições publicadoras, conforme *figura 02*, podemos observar que *Universidade Federal do Rio Grande do Norte –UFRN* foi a que mais publicou trabalhos, 5 trabalhos no total de 16 como mostra a figura.

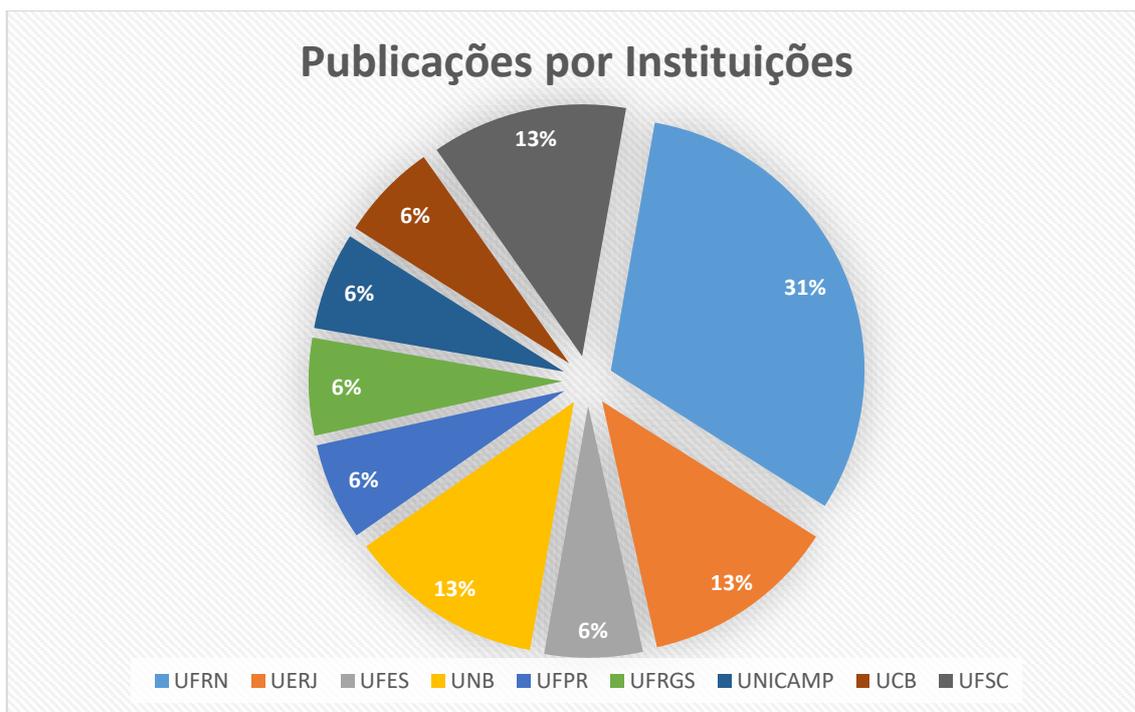
Quadro 03: Numero de textos por instituições.

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE TEXTOS POR INSTITUIÇÃO
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN	5
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - RJ	2
Universidade de Brasília – DF	2
Universidade Federal de Santa Catarina - SC	2
Universidade Federal do Espírito Santo - ES	1
Universidade Católica de Brasília – DF	1
Universidade Estadual do Paraná- PR	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS	1
Universidade Estadual de Campinas- SP	1

Fonte: [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/!](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/)

No gráfico 07, apresentamos a porcentagem aproximada da quantidade de textos publicados por essas instituições.

Gráfico 07: Apresentação da porcentagem dos textos publicados por cada instituição.



Fonte: Próprio autor

No gráfico 08 e 09 apresentamos, respectivamente, a quantidade de trabalhos publicados por regiões, bem como analisamos a porcentagem que cada um revela. Diante do que foi analisado, percebemos a região nordeste como a que mais publicou textos sobre a temática perspectivada.

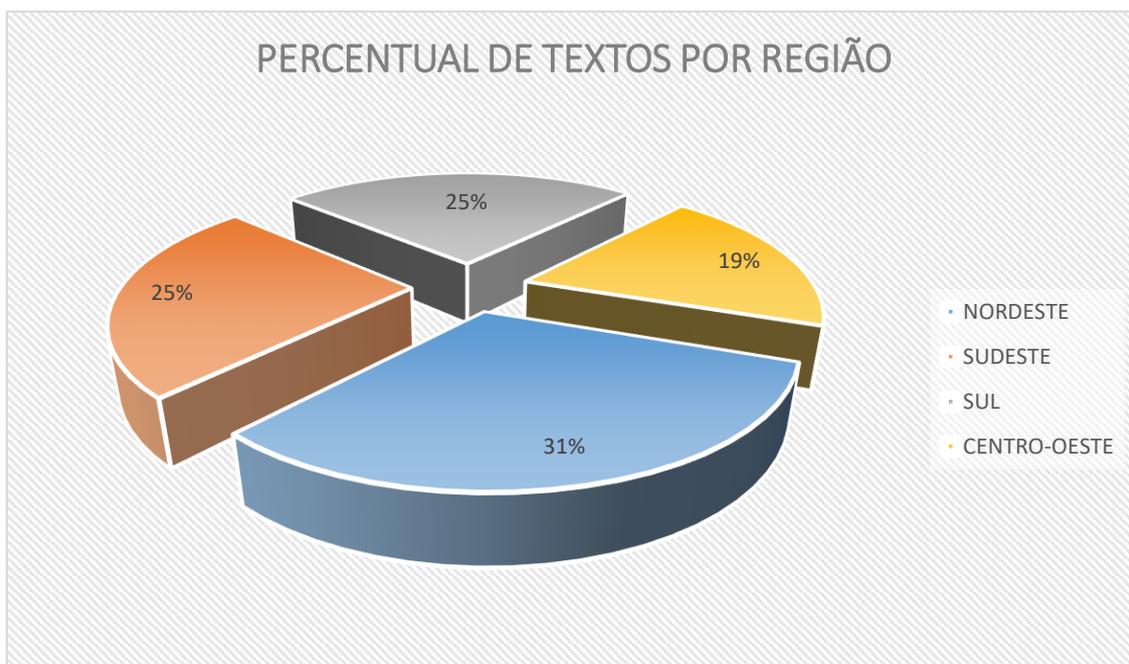
Gráfico 08: Quantidade de textos publicados por região.



Fonte: Próprio autor

Dando continuidade a apresentação dos gráficos, trazemos um gráfico pizza para demonstrar a porcentagem destes textos publicados no catálogo de teses da CAPES a partir da região.

Gráfico 09: Apresentação da porcentagem dos textos por região.



Fonte: Próprio autor

## 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUALITATIVOS

O terceiro capítulo/item 4, foi destinado para apresentação e análise das categorias e os resultados perspectivados. Desse modo buscamos trazer uma discussão qualitativa acerca dos textos encontrados na CAPES a partir da temática proposta. Vale ressaltar que para tal análise foi necessário observar minuciosamente o que cada trabalho apresenta em linhas gerais e específicas.

### 4.1 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS DA PESQUISA: AS CATEGORIAS

Dos 16 trabalhos encontrados, analisamos e sistematizamos em duas categorias básicas, “a primeira que remete a fundamentação teórica aplicada e se há alguma ligação ou proposta de intervenção educacional”, e a segunda é “a ação pedagógica no sentido de identificar quais trabalhos apontam para uma ação na escola com o uso do cinema, ou se apenas tratam o cinema em linhas gerais”.

Classificamos os trabalhos em determinado enfoque teórico a partir de algum autor (a) clássico (a) de uma perspectiva de pesquisa em estudos educacionais e sociais, bem como de elementos textuais que nos possibilite enxergar o texto a partir de uma destas óticas e nos leve a concluir que tal texto nos remete a alguma destas fundamentações teóricas. Esses trabalhos estarão em tabelas organizadas com seu numeral representativo da tabela, título do trabalho, nome do autor (a), instituição, região e ano de publicação.

#### 4.1.1 TRABALHOS COM ENFOQUE FENOMENOLÓGICO

No texto da autora *Paula Nunes Chaves*, é apresentado de antemão em seu resumo que o trabalho de pesquisa será norteado a partir das ideias do filósofo francês Maurice Merleau Ponty, e nos mostra de forma clara que utilizará este autor para explicar a temática corpo e sexualidade.

A breve e inicial apresentação que a autora faz na *Quadro 04*, nos permite classificar seu trabalho na categoria de enfoque fenomenológico, e também a partir de TRIVIÑOS (1928), que traz Merleau Ponty como um dos idealizadores e defensores dessa teoria de pesquisa. O texto ainda traz Nietzsche para explicar a demonização do sexo pela figura da igreja, bem como se utiliza de películas filmográficas do cineasta espanhol Pedro Almodóvar, os quais são: “Tudo sobre minha mãe” (1999), “A pele que

habito” (2011) e “Má educação” (2004). O texto não traz, de forma aparente, nenhuma proposta de uso dessas películas e ou temática de trabalho para uma ação pedagógica no âmbito da educação física escolar. Apenas apresenta em linhas gerais uma intrínseca relação com a temática corpo e sexualidade e a teoria *Queer* no campo do conhecimento da educação física, denotando uma grande importância em se discutir o tema com essa área do conhecimento.

**Quadro 04:** Enfoque Fenomenológico.

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 04</b>	Corpos <i>Queer</i> e a experiência da sexualidade: Notas para o conhecimento da Educação Física	Paula Nunes Chaves	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2016

Fonte.: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21243>

O autor Raphael Ramos de Oliveira Lopes, em seu texto “Corpo percepção e cultura de movimento no cinema”, apresentado abaixo **Quadro 05** nos mostra de forma cristalina sua trajetória de pesquisa, de modo que evidencia no início do trabalho o nome do filósofo francês Merleau Ponty como seu aporte teórico-metodológico de pesquisa. Fundamentando-se nos três aspectos que se encontram interligados: a experiência vivida, a intencionalidade da consciência e a redução fenomenológica, os quais é também abordado por Triviños (1928), em seu estudo “Introdução aos estudos em pesquisas sociais”.

**Quadro 05:** Enfoque Fenomenológico.

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 05</b>	Corpo, percepção e cultura de movimento no cinema.	Raphael Ramos de Oliveira Lopes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2015

Fonte.: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20422/1/RaphaelRamosDeOliveiraLopes\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20422/1/RaphaelRamosDeOliveiraLopes_DISSERT.pdf)

O texto da autora Maria Lucia Sebastião, logo abaixo **Quadro 06**, não se distanciam dos outros até o momento apresentados, no sentido de que faz uso da filosofia de Merleau Ponty para explicar sua pesquisa e então traçar o seu caminho de estudos na fenomenologia. Nos aventuramos a classificar esse texto no enfoque fenomenológico, diante da autora discutir “Corpo e expressividade” presente nas obras fílmicas de Charles Chaplin dando ênfase aos aspectos de experiência vivida e a redução de intencionalidade.

É ambição de uma filosofia que pretende ser uma "*ciência exata*", mas também uma exposição do espaço, do tempo e do "*mundo vivido*". É o ensaio de uma *descrição direta* de nossa experiência tal como ela é sem nenhuma consideração o com sua *gênese psicológica* e com as explicações causais que o sábio, o historiador ou o sociólogo podem fornecer dela. (TRIVIÑOS, 1928, p. 43)

**Quadro 06:** Enfoque Fenomenológico

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 06</b>	Corpo e expressividade no cinema de Charles Chaplin	Maria Lucia Sebastião	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2016

Fonte.: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22152>

#### 4.1.2 TRABALHOS COM ENFOQUE NO MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO

Os textos de *Ney Barros Luz e Aline Barato Cheluchinhak*, nos **Quadros 07 e 08**, apontam para a perspectiva do materialismo histórico e dialético de Marx, que segundo Triviños (1928, p.51), “é a ciência filosófica do marxismo que estuda as leis sociológicas que caracterizam a vida da sociedade, de sua evolução histórica e da pratica social dos homens, no desenvolvimento da humanidade”. O autor *Ney Barros Luz* no texto nº 04 apresentado logo abaixo, apresenta o referencial teórico baseado nas perspectivas marxianas e para tanto também traz Lukács para a discussão, no intuito de entender o homem e seu universo, bem com sua relação com os similares. Já a autora Aline Barato Cheluchinhak em seu texto aborda Marx para tentar explicar as noções de relações de trabalho, no tocante aos meios de produções capitalistas, exploração da força de trabalho, lucros e produção final. A autora se utiliza dessa abordagem para tratar as relações de

consumo dos profissionais que trabalham na produção do conhecimento tecnológico junto ao LATEC, sendo esse o seu tema de pesquisa.

**Quadro 07:** Enfoque no Materialismo Histórico e Dialético

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 07</b>	Educação Física e Educação Estética: Formação Humana, (De)Formação Humana e uma proposta de sua superação pela educação dos sentidos	Ney Barros Luz	Universidade de Brasília -	Centro-Oeste	2015

Fonte.: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3568354](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3568354)

**Quadro 08:** Enfoque no Materialismo Histórico e Dialético

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 08</b>	O consumo das práticas do lazer e de bens culturais por quem produz o conhecimento tecnológico junto ao LATEC	Aline Barato Cheluchinhak	Universidade Federal do Paraná	Sul	2010

Fonte.: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/23553>

O autor *Jonatas Maia da Costa*, em seu texto “Educação Física escolar e linguagem audiovisual: uma proposta de ação pedagógica”, **no quadro 09**, nos remete ao materialismo dialético e histórico pelo fato de trazer elementos mais profundos para explicar seu tema de pesquisa. No texto o autor não deixa visível ao olho rápido de leitura a sua proposição teórica utilizada, contundo ao verificar as aparências de autores como Demerval Saviani, Valter Bracht, Libâneo e Umberto Eco, notamos uma aproximação histórica e crítica da temática em questão, nos permitindo apresentar esse texto nesse enfoque teórico.

**Quadro 09:** Enfoque no Materialismo Histórico e Dialético

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 09</b>	Educação Física escolar e linguagem audiovisual: uma proposta de ação pedagógica.	Jonatas Maia da Costa	Universidade de Brasília	Centro-Oeste	2010

Fonte.: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010\\_JonatasMaiadaCosta.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010_JonatasMaiadaCosta.pdf)

O texto de *Marco Antônio Bettine de Almeida*, **no quadro 10**, cuja temática é Análise do desenvolvimento das práticas urbanas de lazer relacionadas a produção cultural no período nacional-desenvolvimentista à globalização através da “teoria da ação comunicativa”, apresenta um enfoque no materialismo dialético. Trazemos como explicação para essa nossa afirmativa, o fato do texto explicar sua temática através da “Teoria da ação comunicativa”, de Jurgen Habermas, filósofo e sociólogo alemão, que tem influencias em Karl Marx, Theodor W. Adorno, Martin Heidegger e outros.

**Quadro 10:** Enfoque no Materialismo Histórico e Dialético

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 10</b>	Análise do desenvolvimento das práticas urbanas de lazer relacionadas a produção cultural no período nacional-desenvolvimentista à globalização através da “teoria da ação comunicativa”	Marco Antônio Bettine de Almeida	Universidade Estadual de Campinas	Sudeste	2008

**Fonte.:** [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275156/1/Almeida\\_MarcoAntonioBettinede\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275156/1/Almeida_MarcoAntonioBettinede_D.pdf)

#### 4.1.3 TRABALHOS COM ENFOQUE NO POSITIVISMO

Os textos abaixo apresentados, respectivamente, nas *Quadros 11,12,13 e 14* nos colocam diante de análises fundamentalmente estatísticas, e que de um certo modo não aprofunda a discussão a partir dos contextos históricos, das relações de causalidades nos processos investigados. Ao apresentar elementos textuais, bem como ao entender como o texto caminha, pudemos traçá-los como sendo de linhas de pesquisas positivistas. Os textos denotam uma preocupação com os fatos, os dados, e a base na relação de pesquisa social e etnográfica. Seguindo a ideia de que trata Triviños (1928), “quando diz que o

positivismo estuda os fatos somente para conhece-los, de maneira totalmente desinteressada”.

**Quadro 11:** Enfoque no Positivismo

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 11</b>	Nas telas de cinema e nas salas de dança de salão: a vez e a voz das idosas	Lucia Aparecida Martins Campos Coelho	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Sudeste	2017

**Fonte.:** [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5073066](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5073066)

No texto 08, presente no **quadro 12**, de *Lucia Aparecida Martins Campos Coelho*, por exemplo, apresenta elementos, ideais e um contexto de pesquisa que nos chama para um desinteresse nas relações históricas bem como nas essências, valorizando os dados encontrados, os fatos analisados, e de forma geral o que se pode observar com esses fatos, ou seja, o que de forma empírica pode ser comprovado.

**Quadro 12:** Enfoque no Positivismo

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 12</b>	Transtornos mentais comuns, inatividade física e comportamentos de lazer no setor saúde de municípios da Bahia.	Saulo Vasconcelos Rocha	Universidade Federal de Santa Catarina	Sul	2016

**Fonte.:** <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/175804/345774.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**Quadro 13:** Enfoque no Positivismo

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 13</b>	Aptidão Física relacionada à saúde e hábitos de vida de escolares com e sem transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC).	Andressa Ribeiro Contreira	Universidade do Estado de Santa Catarina	Sul	2012

Fonte.: <http://www.tede.udesc.br/bitstream/tede/886/1/ANDRESSA%20CONTREIRA.pdf>

**Quadro 14:** Enfoque no Positivismo

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 14</b>	O JK Shopping como espaço de lazer na percepção de seus frequentadores.	Waldir Delgado Assad	Universidade Católica de Brasília	Centro-oeste	2016

Fonte.: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3690561](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3690561)

#### 4.1.4 TRABALHOS COM ENFOQUE ESTRUTURALISTA OU PÓS-ESTRUTURALISTA

**Quadro 15:** Enfoque estruturalista ou pós-estruturalista

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Quadro 15	O Corpo em Michel Onfray	Rayane Monaliza da Nóbrega Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2015

Fonte.: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20072/1/RayaneMonalizaDaNobregaOliveira\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20072/1/RayaneMonalizaDaNobregaOliveira_DISSERT.pdf)

O texto de *Rayane Monaliza da Nóbrega Oliveira*, apresentado acima **no quadro 15**, deixa muito claro sua perspectiva teórica utilizada, porém foi necessário um aprofundamento maior no estudo para que pudéssemos identificar elementos textuais, autores que de algum modo pudesse nos levar à uma linha mais clara ainda de pesquisa. A autora deixa claro que o estudo será balizado a partir da filosofia hedonista de Michel Onfray, porém pudemos notar nos caminhos percorrido no texto, que algumas vezes a fenomenologia aparece. Esse texto de publicação da Universidade Federal de Rio Grande do Norte, sob orientação da professora Dr<sup>a</sup>. Rosie Marie Nascimento de Medeiros, a qual em parceria com a Professora Dr<sup>a</sup>. Terezinha Petrucia da Nóbrega, coordenam e lideram o grupo de pesquisa: Corpo, Fenomenologia e movimento. Não obstante a essa aparente miscelânea de teorias, entendemos que o texto se encontra mais interligado ao enfoque teórico do estruturalismo ou pós-estruturalismo ao trazer Michel Onfray como base para explicar o corpo, tendo esse sido influenciado por Michel Foucault, Gilles Deleuze, Epicuro, entre outros.

O texto da autora *Juliana de Abreu Werner*, presente **no quadro 15**, por ser um texto com muitos elementos históricos e análise um pouco mais profunda do tango, elemento dança na disciplina de educação física, pode facilmente nos colocar a pensar a temática a partir do materialismo dialético, haja visto ter sido apresentado os estudos culturais como base para sua pesquisa. Ao analisar um pouco mais profundo o texto e em outras fontes de pesquisa, percebemos que um dos percussores dos estudos culturais foi Stuart hall, o qual sofreu influencias de Michel Foucault, Jacques Derrida, Karl Marx, Gramsci e outros. Vejamos que até mesmo suas influencias tem uma base marxista e estruturalista.

**Quadro 16:** Enfoque estruturalista ou pós-estruturalista

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 16</b>	O passado é indestrutível: História e memória em <i>Tango</i> de Carlos Saura	Juliana de Abreu Werner	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sul	2012

Fonte.: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/62093/000868642.pdf?sequence=1>

O autor *André Gonçalves Ferreira*, **no quadro 17**, ao abordar “Corpo cinema e juventude, prelúdios de um homem pós-orgânico”, nos apresenta seu apoio teórico em Richard Rorty, filósofo pragmatista estadunidense, que teve suas influências em autores como Michel Foucault, Jacques Derrida, Martin Heidegger e outros, o que do mesmo modo que o texto de *Rayane Monaliza da Nóbrega Oliveira*, **no quadro 15**, nos remete ao estruturalismo ou pós-estruturalismo com a forte presença desses pensadores.

**Quadro 17:** Enfoque estruturalista ou pós-estruturalista

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 17</b>	Corpo cinema e juventude, prelúdios de um homem pós-orgânico.	André Gonçalves Ferreira	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Sudeste	2015

Fonte.: [http://www.ppgcee.uerj.br/wp-content/uploads/Andre-Goncalves-Ferreira\\_Dissertacao.pdf](http://www.ppgcee.uerj.br/wp-content/uploads/Andre-Goncalves-Ferreira_Dissertacao.pdf)

**Quadro 18:** Enfoque estruturalista ou pós-estruturalista

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 18</b>	Educação Física escolar e cinema: experimentando novas formas de ensinar o esporte no ensino médio.	Rafael de Gois Tinôco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2017

Fonte.: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5173082](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5173082)

#### 4.1.5 TRABALHOS PÓS-MODERNOS

Percorrer os caminhos do pós-modernismo não é uma missão tão simples, de modo que o que nos leva entender sua complexidade seja sua aparente dificuldade de se localizar no tempo, e tempo aqui é tratado no sentido da cronologia. As contradições presentes no pós-modernismo são bastante tênues em situação direta de elaborar perguntas e apresentar respostas.

O pós-modernismo questiona as bases metodológicas tradicionais, bem como as centralizações, e outros sistemas fechados. Nos faz refletir e enxergar por uma ótica descentralizada, apreciando o periférico, mas sem ignorar também o centro, nem tampouco descartar o passado ou futuro.

O pós-modernismo questiona sistemas descentralizados, totalizados, hierarquizados e fechados. Questiona, mas não destrói (*cf.* Bertens 1986, 46-47). Ele reconhece a necessidade humana de estabelecer a ordem, e ao mesmo tempo observa que as ordens não passam disso: elaborações humanas, e não entidades naturais ou preexistentes. " (POÉTICA DO PÓS-MODERNISMO, P. 65 apud MONTEIRO, J.D, 1995, p. 49)

O autor *Daniel Junior da Silva*, ao tratar um dos elementos da educação física, neste caso as lutas através da Capoeira, **no quadro 18** nos apresenta como seu aporte teórico-metodológico a figura de Carlo Ginzburg (1989) e seu conceito de *Saber indiciário*:

O “saber indiciário”, é um paradigma, um método investigativo de estudo da história onde olhamos os acontecimentos pelos seus pormenores, suas minúcias, naquilo que não é comum aos olhos ou ainda, no que está silenciado pelo o óbvio. A partir daí fazemos

conexões com outras fontes/objetos para apresentar os acontecimentos através das evidências. (GINZBURG, 1989, p. 149 apud SILVA, 2013, p.19)

Carlo Ginzburg, historiador italiano, nascido em Turim, teve influência em outros autores como Eric Auerbach. O fato de classificarmos esse texto como sendo delineado a partir do pensamento pós-modernistas não foi tão somente por esse autor, mas por outros como Umberto Eco, presente em muitos trechos do texto, e como escritor e filósofo do movimento kantiano, entendemos este texto como pertencente a esse enfoque.

**Quadro 19:** Enfoque no Pós-modernismo

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Quadro 19	O olhar sobre a capoeira: um estudo dos filmes nacionais e internacionais.	Daniel Junior da Silva	Universidade Federal do Espírito Santo	Sudeste	2013

Fonte.: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=563920](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=563920)

## 4.2 AÇÃO PEDAGÓGICA

O autor do texto abaixo, *no quadro 20*, traz aspectos mais que relevantes ao nosso trabalho bibliométrico, visto que se aproximou bastante da nossa temática “cinema e educação”, no sentido de entender como essas produções estão postuladas e se de algum modo nos fornece propostas de agir pedagogicamente com o cinema em sala de aula. O texto nos coloca a pensar sobre como agir em sala de aula com o uso das mídias e em especial do cinema, portanto incute o pensamento de que o professor não pode simplesmente usar essa ferramenta de ensino como uma simples apresentação de filmes.

Ao nosso olhar, traz consigo para discutir a temática e mostrar suas propostas de ação pedagógica, o primeiro Napolitano (2003, pag. 14) que diz “que o papel do professor é fundamental como mediador entre a obra cinematográfica e o aluno, mesmo que sua atuação ao longo do filme seja passiva”. Eleva a importância de além de garantir o diálogo do aluno com seu cotidiano através do cinema, deve-se aprofundar nas práticas:

É preciso que a atividade escolar com o cinema vá além da experiência cotidiana, porém sem nega-la. A diferença que a escola tendo o professor como mediador, deve propor leituras mais ambiciosas além do puro lazer, (...), incentivando o aluno a se tornar um espectador mais exigente e crítico, propondo relações de conteúdo/linguagem do filme com conteúdo escolar. (NAPOLITANO, 2003, p.15).

Destaca ainda o texto três aspectos básicos do processo de ensino aprendizagem, também apresentados por (NAPOLITANO, 2003), sejam eles: o conteúdo curricular, as habilidades/competências e os conceitos. Os enredos fílmicos devem ser escolhidos com base no conteúdo curricular da escola, podendo assim também garantir uma interdisciplinaridade ao se conectar com demais disciplinas do ambiente escolar. Um leque de novas habilidades surge com atividade de assistir filmes. Em resumo é possível despertar o aluno para um olhar mais crítico a uma atividade reconhecidamente importante a cultura humana.

Os outros autores que o texto faz menção para balizar sua ideia de ação pedagógica na escola, são respectivamente Milton José de Almeida e Mônica Fantin, o primeiro no intuito de aprofundar a perspectiva crítica de engendrar no universo escolar uma autonomia nos estudantes e a segunda quanto aos seus registros experimentais em relação ao uso do cinema na escola.

**Quadro 20:** Proposta de ação pedagógica

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 20</b>	Educação Física escolar e linguagem audiovisual: uma proposta de ação pedagógica.	Jonatas Maia da Costa	Universidade de Brasília	Centro-Oeste	2010

Fonte.: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010\\_JonatasMaiadaCosta.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010_JonatasMaiadaCosta.pdf)

O autor *Rafael de Gois Tinoco*, no **quadro 21** aproximando da nossa pergunta detetivesca sobre o uso do cinema como ferramenta de ensino da educação física nas escolas, nos trouxe autores como Belloni, Dantas Junior, Kunz, Betti, Bracht, Coletivos

De Autores, entre outros e nos coloca a pensar que a escola e a educação são duas coisas distintas mesmo que próximas.

O autor entende e nos faz pensar que professor de educação física ou até mesmo de outras disciplinas ao trabalhar com cinema deve sempre suscitar o aspecto crítico ao redor da temática, propor uma análise das vivências, uma discussão sobre os conceitos abordados, diz por exemplo, que: “um filme sobre basquete, não se deve apenas apreciar, mas também vivenciar, fundamentando em uma análise crítica, o esporte e as temáticas sociais desenvolvidas na trama, revelando uma nova forma de experimentar esse conteúdo”. (TINOCO, R. G, 2017, P.23).

O texto ainda nos apresenta as dificuldades encontradas no campo do diálogo entre cinema e educação física, as questões de formação de professores, estruturas de escolas e currículos, déficit de pesquisas e difusão sobre o tema, e também questões históricas que não permite avanços e mudanças nas formas de conduzir as aulas, como por exemplo, o uso da linguagem fílmica, o que nos explica melhor Dantas Junior (2012, p.68):

O cinema somente é colocado na escola como uma atividade complementar, ora para ilustração de conteúdos, ora para preenchimento do tempo. Visto como uma manifestação cultural de lazer improdutivo, o cinema não tem importância no terreno “sério” e comprometido com a formação intelectual. Nada mais incoerente e contraproducente. Milhares de pessoas aprendem história, relações sociais, tensões religiosas por meio do que se passa na sala escura ou na sala de estar pelo DVD.

**Quadro 21:** Proposta de ação pedagógica

Nº DA TABELA	TÍTULO	AUTOR (A)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
<b>Quadro 21</b>	Educação Física escolar e cinema: experimentando novas formas de ensinar o esporte no ensino médio.	Rafael de Gois Tinôco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Nordeste	2017

**Fonte:** [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5173082](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5173082)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção do conhecimento em qualquer área que seja se constitui como uma necessidade base, na medida em que a pesquisa científica ganha um caráter essencial perante o universo acadêmico, bem como para o desenvolvimento e crescimento da área de Educação Física. Não obstante, tratar da temática “cinema e educação” nessas produções do conhecimento permite abrir uma reflexão acerca do que vem sendo produzido, discutido e analisado, possibilitando mudanças importantes no desenvolvimento de práticas e reflexões acerca desse tema.

Desse modo, essa análise dos trabalhos armazenados na plataforma da fundação CAPES, nos últimos 10 anos, possibilitou a conclusão de que alguns dos textos ali disponíveis não tratam da temática “cinema e educação” como base central de pesquisa, mesmo que assim foram pesquisadas, o que nos faz revelar uma dificuldade de filtragem que essa plataforma de pesquisa apresenta. Alguns trabalhos são centralizados no tema Lazer, Aptidão física de escolares, Transtornos mentais Comuns e outros que fogem um pouco do nosso objetivo.

Em linhas gerais essa análise permitiu chegar ao nosso objetivo de iniciar uma jornada produtiva sobre as produções no campo do “cinema e educação”, bem como em relação carnal com a educação física. A maioria dos trabalhos não apresentam ações pedagógicas na educação física a partir do uso do cinema em sala de aula, porém abordam o cinema como uma ferramenta para desenvolver os seus estudos. Vale ressaltar ainda a abordagem de conteúdos desta disciplina através do cinema. A capoeira apresentada em filmes nacionais e internacionais, nos remetendo ao conteúdo lutas. O tango nas películas fílmicas, o que nos remete ao conteúdo dança nessa área do conhecimento.

Dos trabalhos encontrados na plataforma, apenas dois deles atingiram nosso objetivo de entender de que forma o cinema está sendo abordado como ferramenta para tematizar os conteúdos da educação física em sala de aula. Os autores *Rafael de Gois Tinôco e Jonatas Maia da costa*, respectivamente abordaram “Educação Física escolar e cinema: experimentando novas formas de ensinar o esporte no ensino médio”, e “Educação Física escolar e linguagem audiovisual: uma proposta de ação pedagógica”. Esses trabalhos nos permitiram entender de que forma a produção do conhecimento nessa

temática norteia a ação pedagógica com o uso do cinema em sala de aula, perpassando do apenas apreciar um bom filme, a melhor pensar sobre os conceitos, as cenas e todo conteúdo apresentado no filme que de algum modo possa suscitar o pensamento mais crítico do aluno e possibilitar uma análise mais contundente.

O cinema, considerado sétima arte tem custos de produção e divulgação não tão baratos e como nos remete o nome arte não é tão barato de fato. Porém na atual conjuntura em que vivemos, os filmes se tornaram mais acessíveis para quem quer fazer uso dos mesmos em suas aulas. Obviamente que se formos alimentar as reprodutoras de filmes, como a Cinemark, Cinesercla, Cinesystem e outras não se tornará tão acessível assim, mas levando em consideração os meios de difusão gratuitos como Youtube ou até mesmo com custos mais baixos como a Netflix temos uma acessibilidade maior aos filmes.

O nosso trabalho não tem como objetivo generalizar nenhuma afirmação, ou até mesmo tirar conclusões absolutas. O objetivo aqui é analisar a produção de conhecimento sobre a temática perspectivada a fim de deixar uma linha solta, mas não inconclusa, sobre o que temos na plataforma de pesquisa CAPES, referente ao tema “cinema e educação”. Na análise que fizemos a partir dos dados coletados, foi possível perceber que a maioria dos trabalhos estão na região nordeste, em específico na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, outra percepção foi de que dos 16 trabalhos o gênero masculino produziu 9, e o gênero feminino 7, nos mostrando que em se tratando de gênero de produção, temos quase que o mesmo impulso por pesquisas com essa temática.

Por conseguinte, esta pesquisa é um passo imprescindível no que diz respeito ao trato da produção do conhecimento sobre esta temática. Desta forma, esse projeto possibilitará o aprofundamento e reflexão sobre a produção de conhecimento que abordam a temática “cinema e educação”, por parte de outros pesquisadores, tendo este como panorama e ponto de partida, facilitando a busca e avanços concretos para esta temática. Tendo como expectativa estimular um olhar atento para o cinema como ferramenta de trabalho em sala de aula, na apreciação e discussão dos conteúdos da educação física a partir de filmes, possibilitando desenvolver novos estudos e críticas e transcender as categorias de estudos já apresentadas nesse monógrafo.

Por fim, chamo a atenção para a importância da construção desse projeto monográfico enquanto graduando de Educação Física Licenciatura, todo o processo de

construção, as orientações por parte do meu orientador e todo o meu envolvimento sobre a temática aqui escolhida. Sei que esta pesquisa de monografia não me fará um especialista nem em cinema e educação, nem tampouco na produção do conhecimento, mas suscitará uma maior compreensão acerca da minha formação acadêmica, bem como do trato pedagógico da educação física a partir dessas modernas artes que permite uma interdisciplinaridade. Pois ser professor é sempre ter uma atitude investigativa e reflexiva da própria prática, que irá se moldando ao longo da minha atuação enquanto docente.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, F. H. C. et al. Um retrato da pesquisa brasileira em educação física escolar: 1999-2003. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 179-184, set./dez. 2005.
- ARAÚJO, R.F.; ALVARENGA, L. A Bibliografia na Pesquisa científica da Pós-graduação brasileira de 1987 à 2007. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: v. 16, n. 31. p.51-70, 2011.
- BAHIANA, Ana Maria. **Como ver um filme**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- BETTI, M.; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. P. B. T. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, p. 105-115, dez. 2011.
- BRACHT, V. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: Unijuí, 1999.
- CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.
- CARVALHO, Y. M.; LINHALES, M. A. **Política científica e produção de conhecimento em educação física**. Goiânia: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007.
- COUTINHO, R. X. Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira sobre o cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 9, n. 17, p.491-516, jul. 2012.
- DANTAS JUNIOR, Hamílcar Silveira. Esporte e cinema na escola: usos pedagógicos para uma educação esportiva. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v.8, n.1, p.361-385, jan./abr. 2013.
- DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no. 79, Agosto/2002
- KIRK, D. O porquê da pesquisa: estado atual e tendências futuras nas pesquisas em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 11-43, jun. 2010.
- LÜDORF, S. M. A. Panorama da pesquisa em educação física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 19-25, 2002.
- MATOS, J. M. C. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 02, p. 123-148, abr./jun. 2013.
- MONTEIRO, J.D. Pós-modernidade: método? Atitude diante da vida? 'Outra coisa'? Primeira incursão". **Anuário de literatura**, n. 3, 1995, p. 41-56.

MUGLIA-RODRIGUES, B.; CORREIA, W. R. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 91-99, jan./mar. 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

NASCIMENTO, A. C. S. **Mapeamento temático das teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação física no Brasil (1994-2008)**. 2010. 278 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

NÓBREGA, T. P. et al. Educação física e epistemologia: a produção do conhecimento nos Congressos Brasileiro e Ciências do Esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 1-15, 2003.

NÓVOA, Jorge. Apologia da relação cinema-história. In: **O Olho da História. Revista de História Contemporânea**. V.1. N.1. Salvador, Nov. 1995.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em educação física parte 1: uma análise a partir dos periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 121-134, jan./mar. 2010.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em educação física parte 1: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 7-18, jan./mar. 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo : Atlas, 1987.

TINÔCO, Rafael de Góis. **Educação Física escolar & cinema: experimentando novas formas de ensinar esporte no Ensino Médio** / Rafael de Gois Tinôco. – Natal, 2017.

## APÊNDICE

### LINKS DE ACESSO

**CATÁLOGO DE TESES DA CAPEES:** <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

**O OLHAR SOBRE A CAPOEIRA: UM ESTUDO DOS FILMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:**

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=563920](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=563920)

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR & CINEMA: EXPERIMENTANDO NOVAS FORMAS DE ENSINAR ESPORTE NO ENSINO MÉDIO:**

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5173082](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5173082)

**NAS TELAS DE CINEMA E NAS SALAS DE DANÇA DE SALÃO: A VEZ E A VOZ DAS IDOSAS:**

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5073066](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5073066)

**O JK SHOPPING E SEU ENTENDIMENTO COMO UM ESPAÇO DE LAZER PELA POPULAÇÃO DA CEILÂNDIA/DF:**

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3690561](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3690561)

**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ESTÉTICA: FORMAÇÃO HUMANA, (DE) FORMAÇÃO HUMANA E UMA PROPOSTA DE SUA SUPERAÇÃO PELA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS:**

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3568354](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3568354)

**TRABALHOS DISPONÍVEIS EM OUTROS LINKS DE ACESSO:**

**CORPO E EXPRESSIVIDADE NO CINEMA DE CHARLES CHAPLIN: NOTAS SOBRE O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22152>

**CORPO, CINEMA E JUVENTUDE: PRELÚDIOS DO HOMEM PÓS-ORGÂNICO'**

[http://www.ppgcee.uerj.br/wp-content/uploads/Andre-Goncalves-Ferreira\\_Dissertacao.pdf](http://www.ppgcee.uerj.br/wp-content/uploads/Andre-Goncalves-Ferreira_Dissertacao.pdf)

**CORPO, PERCEPÇÃO E CULTURA DE MOVIMENTO NO CINEMA**

[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20422/1/RaphaelRamosDeOliveiraLopes\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20422/1/RaphaelRamosDeOliveiraLopes_DISSERT.pdf)

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A LINGUAGEM AUDIVISUAL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO PEDAGÓGICA**

[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010\\_JonatasMaiadaCosta.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6947/1/2010_JonatasMaiadaCosta.pdf)

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS URBANAS DE LAZER RELACIONADAS A PRODUÇÃO CULTURAL NO PERÍODO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA À GLOBALIZAÇÃO ATRAVÉS DA TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA**

[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275156/1/Almeida\\_MarcoAntonioBettinede\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275156/1/Almeida_MarcoAntonioBettinede_D.pdf)

**O PASSADO É INDESTRUTÍVEL: HISTÓRIA E MEMÓRIA EM TANGO DE CARLOS SAURA**

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/62093/000868642.pdf?sequence=1>

**O CONSUMO DAS PRÁTICAS DO LAZER E DE BENS CULTURAIS POR QUEM PRODUZ CONHECIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO JUNTO AO LACTEC**

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/23553>

**TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS, INATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTOS DE LAZER ENTRE TRABALHADORES DO SETOR SAÚDE DE MUNICÍPIOS DA BAHIA**

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/175804/345774.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA DE ESCOLARES COM E SEM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO**

<http://www.tede.udesc.br/bitstream/tede/886/1/ANDRESSA%20CONTREIRA.pdf>

**CORPOS QUEER E A EXPERIÊNCIA DA SEXUALIDADE: NOTAS PARA O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21243>

**O CORPO EM MICHEL ONFRAY**

[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20072/1/RayaneMonalizaDaNobregaOliveira\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20072/1/RayaneMonalizaDaNobregaOliveira_DISSERT.pdf)